

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2024



ALIMENTAR, VESTIR E IMPULSIONAR O MUNDO.



SUMÁRIO

• 03

APRESENTAÇÃO

• 12

NEGÓCIOS E INFRAESTRUTURA

• 24

GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA

• 34

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

• 36

DESEMPENHO SOCIAL

• 49

DESEMPENHO AMBIENTAL

• 68

SUMÁRIO DA GRI



APRESENTAÇÃO

SOBRE ESTE RELATÓRIO

04

MENSAGEM DO PRESIDENTE

06

A BOM FUTURO

07

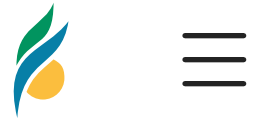
DESTAQUES 2024

10

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



2024



SOBRE ESTE RELATÓRIO

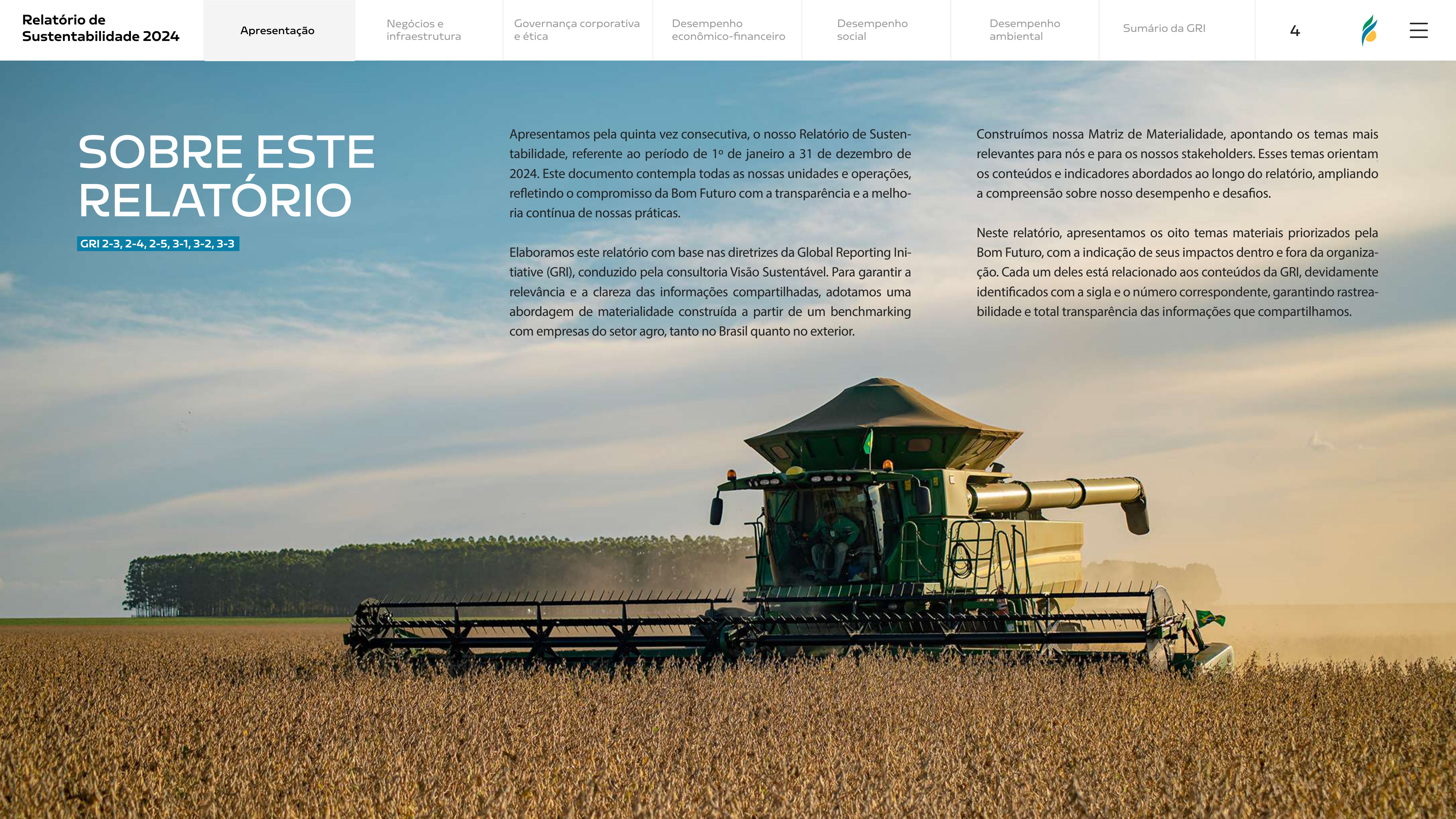
GRI 2-3, 2-4, 2-5, 3-1, 3-2, 3-3

Apresentamos pela quinta vez consecutiva, o nosso Relatório de Sustentabilidade, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Este documento contempla todas as nossas unidades e operações, refletindo o compromisso da Bom Futuro com a transparência e a melhoria contínua de nossas práticas.

Elaboramos este relatório com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), conduzido pela consultoria Visão Sustentável. Para garantir a relevância e a clareza das informações compartilhadas, adotamos uma abordagem de materialidade construída a partir de um benchmarking com empresas do setor agro, tanto no Brasil quanto no exterior.

Construímos nossa Matriz de Materialidade, apontando os temas mais relevantes para nós e para os nossos stakeholders. Esses temas orientam os conteúdos e indicadores abordados ao longo do relatório, ampliando a compreensão sobre nosso desempenho e desafios.

Neste relatório, apresentamos os oito temas materiais priorizados pela Bom Futuro, com a indicação de seus impactos dentro e fora da organização. Cada um deles está relacionado aos conteúdos da GRI, devidamente identificados com a sigla e o número correspondente, garantindo rastreabilidade e total transparência das informações que compartilhamos.





LISTA DE TEMAS MATERIAIS GRI 3-2			
	LIMITES (STAKEHOLDERS AFETADOS)		CONTEÚDO GRI
	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO	
Gestão de efluentes e resíduos	Meio ambiente Colaboradores	Meio ambiente Comunidades Sociedade Parceiros institucionais Clientes	303-2, 303-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4 e 306-5
Gestão da água	Qualidade da água Colaboradores	Meio ambiente Comunidades Sociedade Clientes	303-1, 303-3, 303-5
Mudanças climáticas	Produtividade Empregabilidade Colaboradores	Meio ambiente Sociedade Parceiros institucionais Clientes	201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4 e 305-5
Conduta ética e integridade	Todos os stakeholders (ver página 30)		205-1
Biodiversidade	Microbiota/Qualidade do solo Meio ambiente Produtividade	Meio ambiente Sociedade Parceiros institucionais Clientes	304-1, 304-2, 304-3 e 304-4
Saúde e segurança	Colaboradores	Sociedade	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 e 403-10
Gestão de energia	Cadeia produtiva	Sociedade Clientes	302-1, 302-2, 302-3, 302-4 e 302-5

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ESTE RELATÓRIO, CONTATE:

Davi Luis Rech

Telefone: (65) 3645-8015

E-mail: davi.rech@bomfuturo.com.br

LISTA DE TEMAS MATERIAIS GRI 3-2	
CONTEÚDO SUPLEMENTAR	
TEMAS	CONTEÚDO GRI
Valor econômico gerado e distribuído	201-1
Investimentos em infraestrutura em prol da comunidade	203-1
Contratação de fornecedores locais	204-1
Uso de materiais	301-1, 301-2
Avaliação ambiental de fornecedores	308-1, 308-2
Capacitação e educação	404-2
Não discriminação	406-1
Projetos sociais	413-1
Avaliação social de fornecedores	414-1, 414-2

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 2-22

Em 2024, avançamos com consistência e responsabilidade na consolidação de uma governança corporativa orientada à sustentabilidade. Com base nos princípios estabelecidos em nossa Política de Sustentabilidade e na adoção do conceito de Economia Circular como eixo estruturante dos negócios, seguimos integrando práticas que promovem valor compartilhado e impacto positivo ao longo de toda a nossa cadeia produtiva.

O modelo de circularidade adotado no cultivo do algodão, por exemplo, ilustra como nossas atividades se interconectam para gerar eficiência, reaproveitamento de recursos e sinergia entre áreas. Acreditamos que essa integração é reflexo do nosso compromisso genuíno com uma produção sustentável, que respeita os limites do planeta e impulsiona o desenvolvimento econômico e social.

Em linha com esse compromisso, fortalecemos em 2024 a nossa ética com o lançamento do Programa de Integridade, uma iniciativa que reforça a cultura organizacional baseada na ética, no cumprimento das leis e no combate a práticas incompatíveis com nossos valores. O Canal de Denúncias, o Código de Conduta e os Comitês de Ética e Governança têm contribuído de forma decisiva para uma atuação mais transparente, justa e responsável. Observamos mudanças significativas nos comportamentos cotidianos, com maior rigor na análise de condutas e uma postura mais virtuosa por parte de colaboradores e parceiros.

Outro marco relevante foi a divulgação pública do nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano-base de 2023. Desde então, mantivemos coerência em nossa escuta ativa dos stakeholders e nos posicionamos de forma alinhada às melhores práticas do setor agroindustrial.

Ao longo do ano, registramos conquistas importantes. No campo energético, colocamos em operação a CGH Água Verde, reforçando nossa matriz de geração limpa e renovável. Mantivemos as certificações ambientais das nossas usinas, como a ISO 14001, o Selo Verde e o I-REC, e seguimos estudando oportunidades no mercado de crédito de carbono, atentos ao potencial de contribuição da Bom Futuro para uma transição para a economia de baixo carbono. Também promovemos melhorias operacionais e modernizações em nossos equipamentos agrícolas e estruturas de armazenagem, buscando continuamente eficiência energética e redução de perdas.

Do ponto de vista ambiental, demos continuidade à recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), fortalecendo nossa regularidade ambiental e exigindo o mesmo comprometimento de nossos parceiros. Essas ações refletem a atenção às mudanças climáticas e à crescente visibilidade internacional das práticas agroambientais brasileiras. No campo social, intensificamos ações voltadas à qualidade de vida dos nossos colaboradores, com especial atenção à saúde mental, e avançamos na estruturação de políticas de remuneração e de governança que valorizam o desempenho alinhado aos nossos princípios.

Com relação aos resultados financeiros e operacionais, destacamos a robusta capacidade de geração de caixa, com redução da relação Dívida Líquida/Ebitda de 0,73x para 0,65x, e investimentos superiores a R\$ 1 bilhão em infraestrutura. A controladoria atuou de forma estratégica, apoiando os comitês de governança e fornecendo dados essenciais para o monitoramento das metas ESG, mesmo que indiretamente, contribuindo para maior integração entre sustentabilidade e gestão econômica.



As perspectivas para 2025 são promissoras. Estão em andamento novos projetos de geração de energia, com foco em eficiência e estabilidade. Na produção agropecuária, seguimos atentos ao uso racional do solo e à expansão com responsabilidade. Pretendemos avançar na maturação dos projetos de energia e fortalecer ainda mais os processos de governança, evoluir nossa estrutura organizacional e aperfeiçoar a política de remuneração variável vinculada a metas estratégicas.

Seguiremos firmes em nossa missão de alimentar, vestir e impulsionar o mundo, com ética, inovação e sustentabilidade. É assim que, com o esforço coletivo das nossas equipes, reafirmamos nosso papel de protagonistas na construção de um agronegócio regenerativo, resiliente e competitivo.



A BOM FUTURO

GRI 2-1, 2-2, 2-23, 2-24, 2-25

PERFIL INSTITUCIONAL

Somos a Bom Futuro, formalmente conhecida como BF Participações SA - Holding, uma empresa brasileira com escritório sede em Cuiabá (MT), e atuação no estado de Mato Grosso. Desde 1982, carregamos um propósito claro: alimentar, vestir e impulsionar o mundo. Atuamos no setor agropecuário com foco na produção de soja, milho e algodão, além da criação de bovinos de corte. Também oferecemos serviços de armazenagem e processamento de grãos e algodão, e produzimos sementes de alta tecnologia para o plantio de soja e algodão.

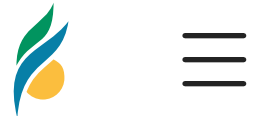
Ao longo dos anos, ampliamos nosso campo de atuação para além do agro. Entramos nos setores imobiliário, aeroportuário e de geração de energia, sempre

com o olhar voltado para o desenvolvimento regional. Essa expansão nos permitiu criar loteamentos urbanos, oferecer energia limpa e renovável e prestar serviços aeroportuários que conectam e fortalecem as regiões onde estamos presentes.

Acreditamos que tudo começa pelo solo — ele é o nosso maior ativo e a base de tudo o que fazemos. Por isso, investimos em tecnologias agrícolas de ponta, adotamos práticas sustentáveis de manejo dos recursos naturais e ampliamos a geração de energia renovável nas nossas operações. Assim, seguimos produzindo com responsabilidade, cuidando do presente e construindo um futuro cada vez mais sustentável.

CARREGAMOS UM PROPÓSITO CLARO:

**ALIMENTAR,
VESTIR E
IMPULSIONAR
O MUNDO.**



COMO FAZEMOS

Nossa Política de Sustentabilidade é a base institucional que orienta todas as nossas ações. Estruturada em torno de três pilares — cuidar dos recursos, cuidar das pessoas e cuidar do negócio —, a política estabelece os princípios que guiam a nossa atuação ambiental, social e de governança, assegurando que as práticas estejam alinhadas com a criação de valor sustentável a longo prazo.

Na Bom Futuro, adotamos a economia circular como diretriz estratégica. Isso significa que buscamos gerar sinergia entre todas as etapas das nossas operações, aproveitando melhor os recursos e reduzindo desperdícios. Esse modelo nos permite integrar sustentabilidade e produtividade de forma sistemática, com práticas responsáveis que atravessam todas as áreas da empresa.



IDEOLOGIA E POLÍTICA DE COMPROMISSO

GRI 2-23, 2-24, 2-25

A nossa estratégia e a forma como nos relacionamos com todos os nossos públicos são guiadas por políticas internas bem estruturadas, como a Política de Sustentabilidade, o Código de Conduta Ética, o Canal de Denúncias e o Programa de Integridade. Esses instrumentos são supervisionados pelos Comitês de Ética e Governança que reportam diretamente ao nosso Conselho de Administração, garantindo práticas transparentes, éticas e alinhadas aos direitos humanos e à sustentabilidade ambiental.

Também buscamos estar conectados com o que há de mais relevante e atualizado no cenário nacional e internacional. Participamos de iniciativas reconhecidas, conquistamos certificações e selos de sustenta-

bilidade, e fazemos questão de divulgar nossas ações e resultados — porque acreditamos que nossa atuação deve inspirar e gerar impacto positivo nas regiões onde atuamos.

Nosso jeito de fazer negócios segue padrões amplamente reconhecidos, com diretrizes alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, à proteção dos direitos da infância (Fundação Abrinq), ao Programa Brasileiro GHG Protocol e às normas de bem-estar animal da Organização Mundial de Saúde Animal e do Ministério da Agricultura (OIE/MAPA). Além disso, seguimos as boas práticas de governança corporativa recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).



MISSÃO

Inovar na produção de commodities agrícolas, diversificar e promover a sinergia nos demais segmentos de atuação, por meio de práticas sustentáveis.



VISÃO

Ser referência de atuação, perpetuando o modelo de negócio, sendo socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente correto.



PROPÓSITO

Contribuir para alimentar, vestir e impulsionar o mundo.



VALORES

Comprometimento: ter paixão e orgulho pelo que faz

Empreendedorismo: inovar, ter ousadia, coragem e criatividade

Ética: agir com integridade, mantendo o respeito e a verdade

Simplicidade: tornar fácil, pedir ajuda, agir prontamente

Sustentabilidade: agregar valor de modo racional e responsável

DESTAQUES 2024

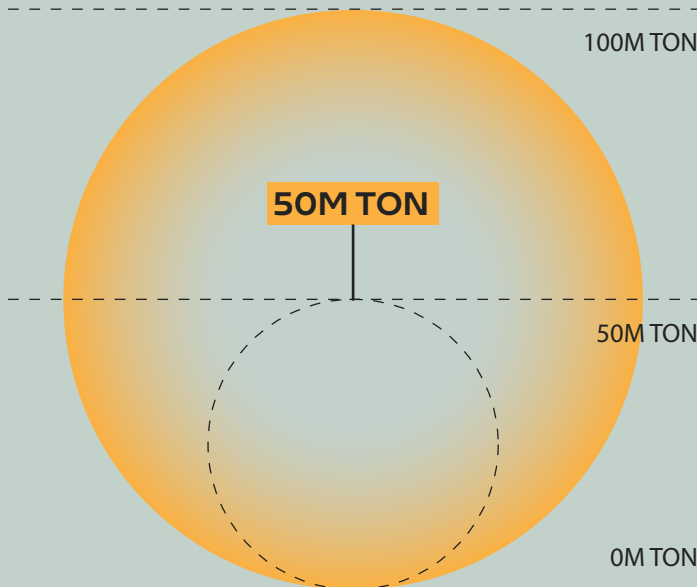


50 MIL

TONELADAS MÉTRICAS DE ALGODÃO RASTREADAS

Em 2024, integramos um projeto pioneiro com a Cargill, a FibreTrace® e a varejista norte-americana Target para rastrear nosso algodão desde o campo até o varejo. Usamos pigmentos luminescentes aplicados nas fibras e registros em blockchain para garantir transparência e confiança em cada etapa da cadeia.

ACESSE A MATÉRIA →



000

RASTREABILIDADE DO ALGODÃO

×

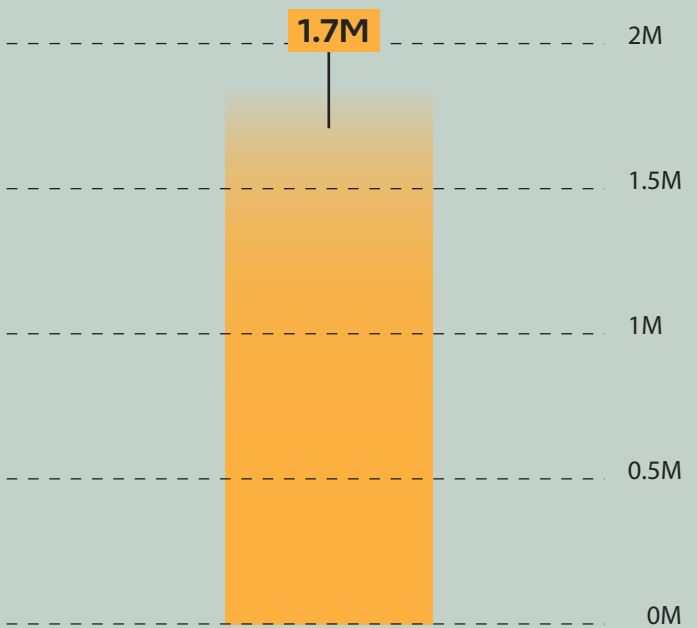


1,7 MILHÃO

DE FARDOS DE ALGODÃO PRODUZIDOS

Batemos recorde de produtividade na produção de algodão, com um aumento de 15% em relação a 2023. Expandimos a área plantada, que passou de 158 mil hectares em 2023 para 192 mil hectares em 2024, um aumento de 21%, investimos em tecnologia e colhemos os frutos de um ano de clima favorável.

ACESSE A MATÉRIA →



000

PRODUTIVIDADE RECORDE NO BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

×

DESTAQUES 2024

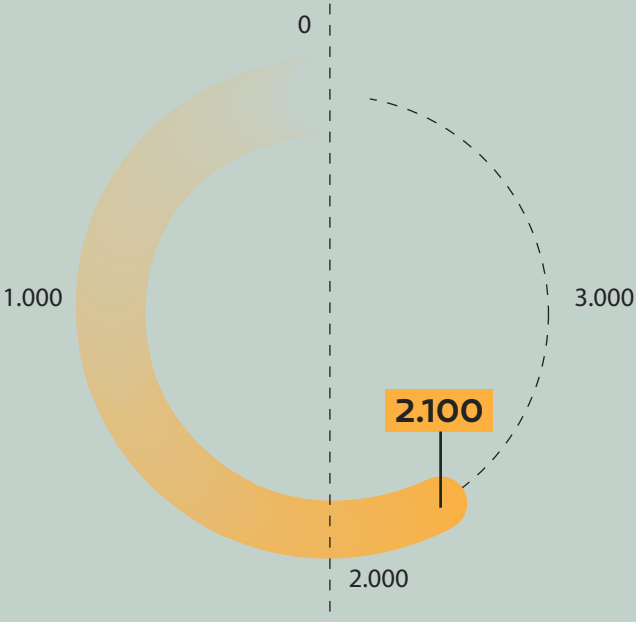
IMPACTO SOCIAL



2.100

ATENDIMENTOS SOCIAIS GRATUITOS COM O BOM FUTURO EM AÇÃO

Levamos saúde, cidadania, cultura e bem-estar para comunidades próximas às nossas operações. Em parceria com o Sesi MT, promovemos dois eventos em 2024 que acolheram centenas de famílias com serviços e atividades que fazem a diferença no dia a dia. Em sua edição de estreia, realizada no Distrito de Água Limpa (MT), foram registrados mais de 700 atendimentos gratuitos. Na 2ª edição, o evento aconteceu em Bom Jesus do Araguaia (MT) e somou 1.403 atendimentos em um único dia.



CULTURA E ÉTICA

LANÇAMENTO DO PROGRAMA INTEGRIDADE

Lançamos o Programa de Integridade, reforçando nosso compromisso com uma atuação ética, transparente e responsável em todas as nossas frentes. Desde então, temos levado esse tema para perto das pessoas, com ações práticas no dia a dia, campanhas internas e DDIs - Diálogos Diários de Integridade. Um passo importante para fortalecer nossa cultura, nossas relações e nossa governança.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

SELO PRATA DA GHG PROTOCOL

Fomos reconhecidos mais um ano, pelo inventário completo de emissões de gases de efeito estufa em 58 unidades operacionais, pelo FGVces – Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas. A certificação reforça nosso compromisso com a transparência e a gestão responsável das emissões, alinhados às boas práticas agrícolas e ambientais.

NEGÓCIOS E INFRAESTRUTURA

NEGÓCIOS E INFRAESTRUTURA

MERCADOS ATENDIDOS

AGRONEGÓCIO

CULTURAS E CERTIFICAÇÕES

OUTROS SEGMENTOS

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

13

14

15

17

22

Unidade Fartura - Campo Verde (MT)



2024

NEGÓCIOS E INFRAESTRUTURA

GRI 2-6, 203-1

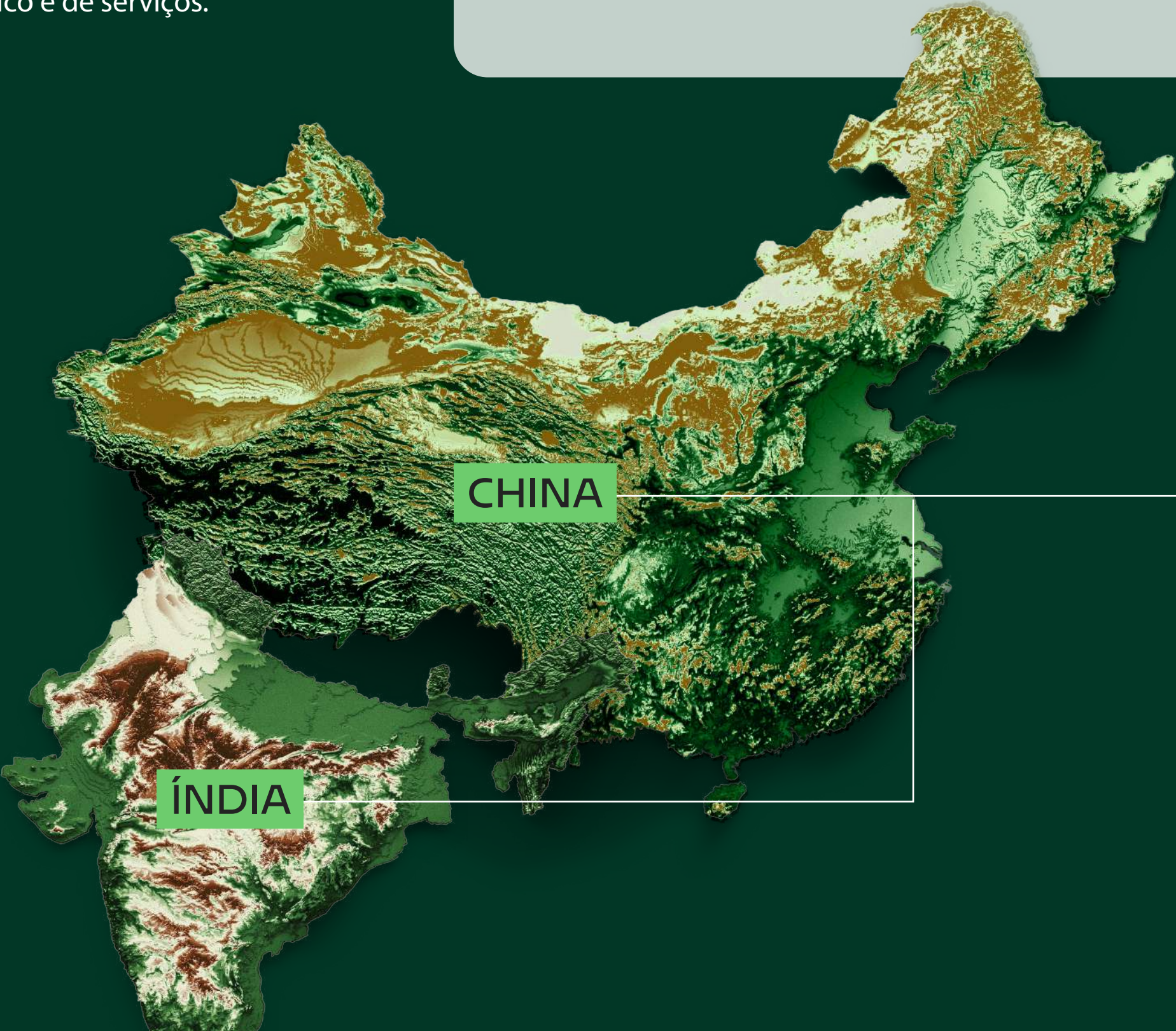
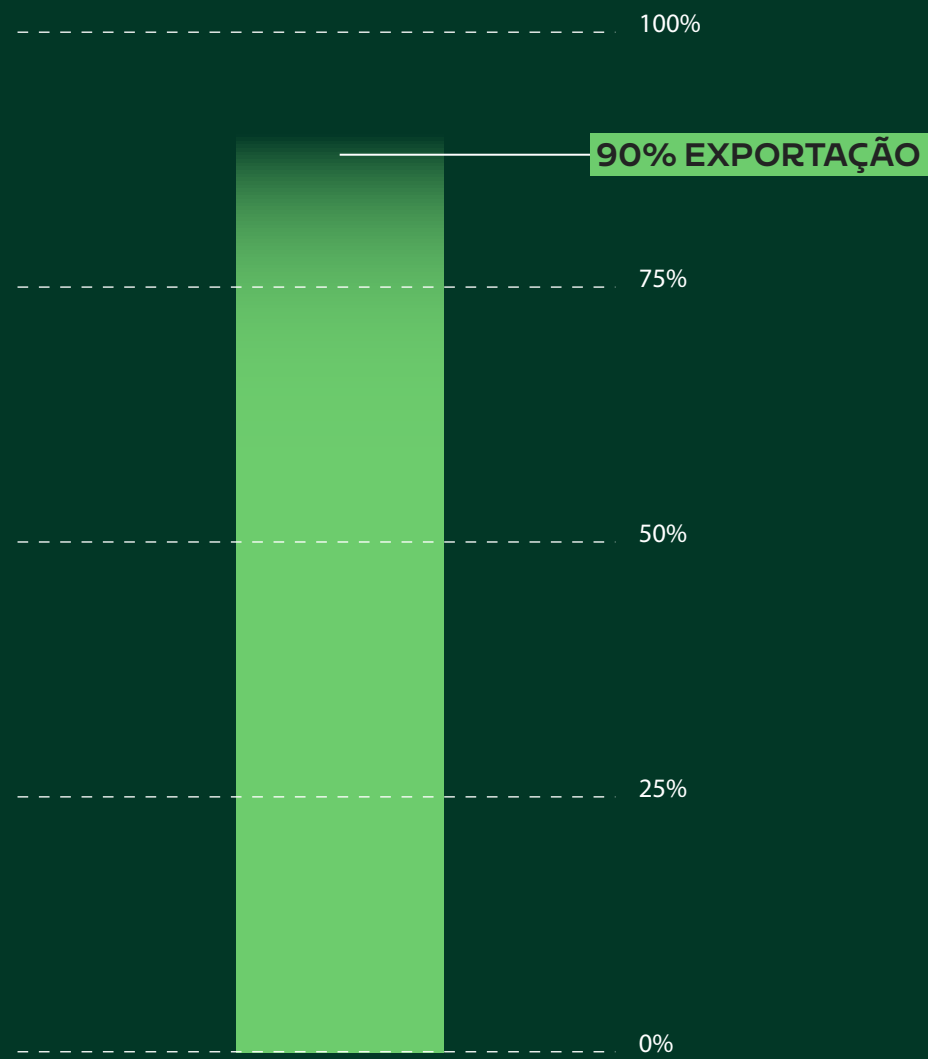
No segmento downstream, atuamos de forma diversificada, com presença em setores estratégicos que contribuem diretamente para a segurança alimentar, o fornecimento de energia limpa e o desenvolvimento regional, tanto no mercado interno quanto no externo. Atendendo uma ampla rede de parceiros e cadeias produtivas, integrando uma cadeia de valor, com impactos positivos em diferentes elos do sistema agroindustrial, energético e de serviços.

MERCADO INTERNO

Em 2024, consolidamos nossa posição entre as maiores empresas do agro-negócio brasileiro, com uma atuação integrada nos segmentos agrícola, pecuário, energético e de inovação em sementes e insumos biológicos. Somos reconhecidos pela eficiência produtiva, uso intensivo de tecnologias sustentáveis e foco em rastreabilidade e descarbonização. Nossos resultados refletem alta produtividade, responsabilidade socioambiental e uma contribuição concreta para a segurança alimentar, dentro e fora do Brasil.

MERCADO EXTERNO

Também em 2024, ampliamos nossa presença internacional com a exportação de cerca de 1,7 milhão de fardos de algodão, além de nos tornarmos a primeira empresa brasileira a comercializar soja rastreável, com pegada de carbono mensurada e livre de desmatamento.



“ HOJE, 90% DO ALGODÃO QUE BENEFICIAMOS SEGUE PARA EXPORTAÇÃO, com destaque para o mercado asiático — especialmente China e Índia, nossos principais destinos. ”

MERCADOS ATENDIDOS

POR ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS

GRI 2-6

ATIVIDADE	PRODUTOS E SERVIÇOS	MERCADOS ATENDIDOS
 PRODUÇÃO DE COMMODITIES AGRÍCOLAS	- Pluma e caroço de algodão - Grãos de soja e milho - Serviços de beneficiamento (secagem, limpeza) e armazenagem de grãos	- Tradings nacionais e internacionais - Indústrias têxteis (algodão) - Indústrias de esmagamento de grãos e produção de óleo - Indústrias de ração animal - Produtores rurais regionais - Consumo interno da própria cadeia agroindustrial da empresa
 ESMAGAMENTO DE CAROÇO DE ALGODÃO	- Torta de algodão (farelo proteico para ração) - Óleo degomado de algodão	- Agropecuáristas (uso em nutrição animal) - Indústrias de alimentos e óleos vegetais - Consumo interno em unidades pecuárias da Bom Futuro
 PRODUÇÃO DE SEMENTES E BIOLÓGICOS	- Sementes certificadas de soja e algodão - Defensivos biológicos para controle de pragas e doenças	- Produtores rurais do Centro-Oeste e outras regiões agrícolas do Brasil - Uso próprio em áreas cultivadas pela empresa
 PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	Gado bovino de corte em sistema completo (cria, cria e engorda)	- Frigoríficos licenciados - Indústrias processadoras de carne - Mercados nacionais de proteína animal
 GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	Energia proveniente de fontes hidrelétricas e solares (usinas próprias)	- Autoconsumo nas operações agrícolas e industriais - Comercialização no mercado livre - Venda por meio de leilões da ANEEL - Distribuição via Sistema Interligado Nacional (SIN)
 HABITAÇÃO E SERVIÇOS AEROPORTUÁRIOS	- Loteamentos residenciais e comerciais - Empreendimentos imobiliários sustentáveis - Hangaragem e apoio logístico para voos executivos e empresariais	- Famílias de média e alta renda - Investidores e incorporadoras - Empresas do agronegócio e aviação executiva que operam em Mato Grosso

AGRONEGÓCIO

GRI 2-6

Produzimos soja, milho, algodão, sementes certificadas e proteína animal, sempre com foco nas melhores práticas agrícolas e zootécnicas. Trabalhamos com cultivos de primeira e segunda safra e adotamos a integração lavoura-pecuária como estratégia para regenerar o solo e diversificar a produção. Buscamos maximizar as áreas cultivadas, reduzindo a necessidade de abertura de novas áreas e promovendo maior eficiência operacional.

A agricultura de precisão é um dos nossos pilares de atuação com base no avanço das tecnologias e na aplicação de práticas agrícolas responsáveis, permitindo decisões baseadas em análises detalhadas das características específicas. Essa abordagem nos ajuda a tomar decisões baseadas em dados, otimizando o uso de recursos, reduzindo o consumo de insumos e aumentando a produtividade com menos impacto ambiental.

Além da produção, também atuamos no beneficiamento e armazenamento de grãos e fibras, garantindo a qualidade dos produtos que entregamos a traders, indústrias de esmagamento, fábricas de ração, de fiação, produtores rurais e consumidores de sementes. Nossa cadeia de suprimentos envolve desde fornecedores de insumos agrícolas e pecuários até parceiros

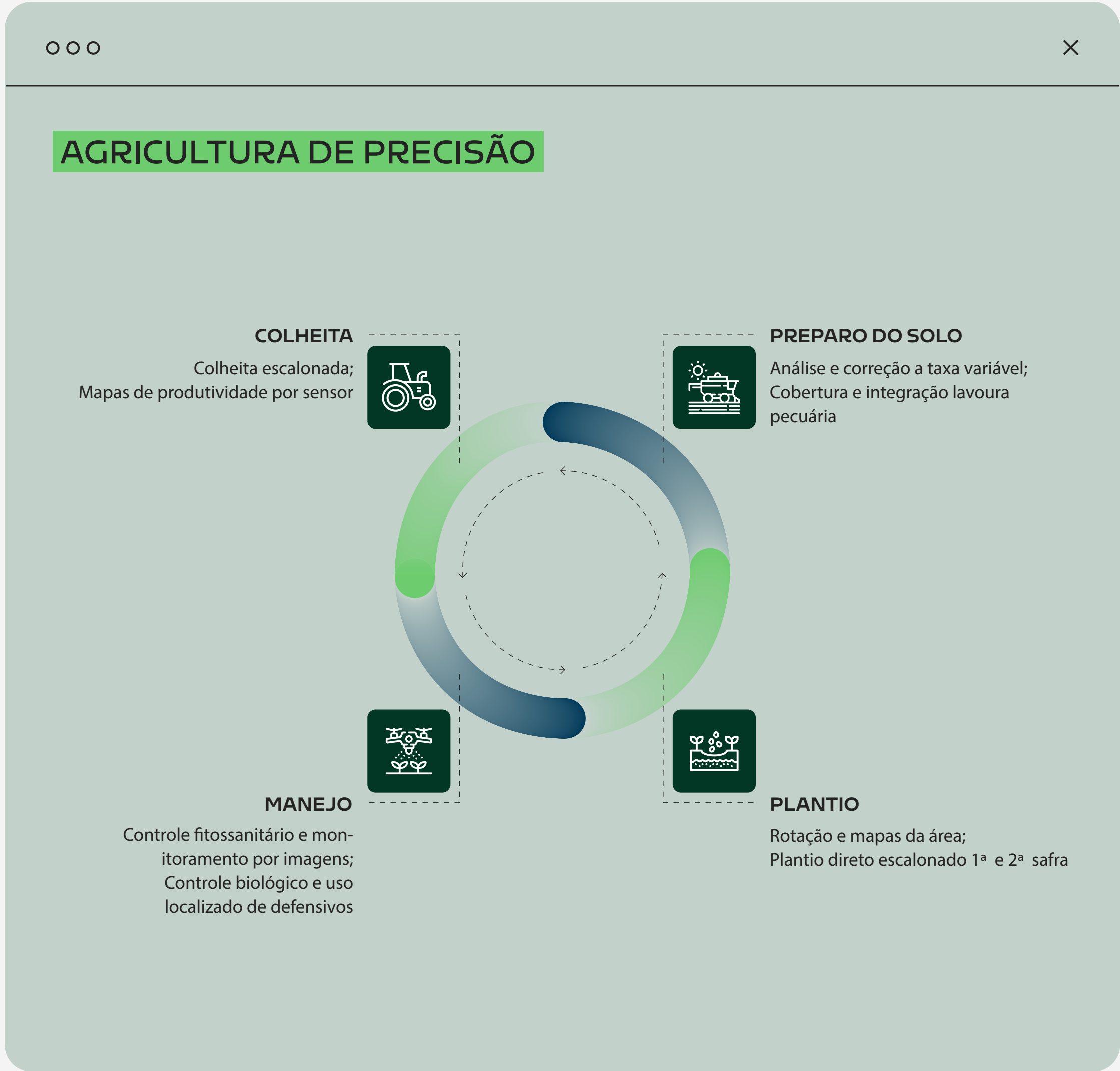
em combustíveis, equipamentos, serviços e logística.

No downstream, nossos produtos abastecem indústrias alimentícias, têxteis, cooperativas, comercializadoras e outros elos essenciais da cadeia agroalimentar.

INFRAESTRUTURA AGRÍCOLA

Temos uma estrutura preparada para operar em larga escala, com logística própria e gestão baseada em princípios de logística reversa. Nossa frota interna nos permite controlar com rigor a inspeção, limpeza e expurgo dos veículos, garantindo a integridade dos produtos transportados.

Seguimos toda a legislação vigente sobre carga e circulação, priorizando a segurança viária, a redução de riscos operacionais e o bem-estar dos nossos colaboradores e das comunidades por onde passamos.



UNIDADES DE NEGÓCIOS BOM FUTURO

	Unidades de Produção Agrícola	29	Unidades Centralizadoras
	Unidades de Beneficiamento e Armazenagem de Grãos (UBAG)	13	Armazéns Gerais
	Unidades de Beneficiamento de Algodão	10	Algodoeiras
	Unidade de Beneficiamento de Sementes	04	Sementeiras
		01	Laboratório de Sementes
	Indústria de Biológicos	01	Biofábrica
	Indústria Esmagadora de Caroço de Algodão	02	Esmagadoras
	Indústria de Beneficiamento de Madeiras de Reflorestamento	01	Madeireira
	Indústria de Produção de Rações (Onfarm)	01	Fábrica de Rações
	Usinas Hidroelétricas	12	Usinas (05 CGHs e 07 PCHs)
	Usinas Fotovoltaicas	03	UFVs
	Unidade de Transporte de Cargas	01	Transportadora
	Aeroportos	01	Aeroporto
	Empreendimentos Imobiliários	02	Loteamentos

FROTA 2024



CULTURAS E CERTIFICAÇÕES

SOJA E MILHO

GRI 2-6

Produzimos soja e milho em larga escala, duas culturas que estão no centro da nossa operação agrícola e são fundamentais tanto para gerar valor econômico quanto para impulsionar práticas sustentáveis em nosso negócio.

A soja, é cultivada em uma área superior a 315 mil hectares, com uma produtividade média que em 2024 resultou em cerca de 900 mil toneladas. Resíduos da produção são reaproveitados e integram cadeias produtivas internas, como a pecuária.

PRODUÇÃO SOJA			
ANO-SAFRA	2021/22	2022/23	2023/24
Produção Ton	1.260.784	1.241.615	886.263
Área/Ha	316.283	310.691	319.717
Prod. Média Sc/Ha	66,44	66,60	46,20*

*A redução na produtividade observada na safra 2023/24 está relacionada ao estresse hídrico registrado no período crítico de desenvolvimento da cultura.



Atualização da
Certificação 3S
da Cargill



soluções para
suprimentos
sustentáveis

Em 2024, atualizamos a certificação 3S (Soluções para Suprimentos Sustentáveis) da Cargill, voltado para a produção de soja. O programa prove soluções para os três principais aspectos relacionados à produção da soja: desmatamento, direito dos trabalhadores e emissões de gases de efeito estufa.



A cultura do milho ocupou cerca de 67 mil hectares e é conduzida na segunda safra (safrinha), favorecendo a rotação de culturas, o equilíbrio do solo e o aumento da cobertura vegetal orgânica. A produtividade média da cultura é de aproximadamente 110 sacas por hectare.

PRODUÇÃO MILHO			
ANO-SAFRA	2021/22	2022/23	2023/24
Produção Ton	681.577	717.848	429.750
Área/Ha	111.969	98.908	67.049
Prod. Média Sc/Ha	101,45	120,96	106,83

A cadeia de valor de ambos os grãos é integrada, contemplando etapas de pesquisa, produção, beneficiamento e comercialização. Um dos destaques da nossa estrutura produtiva é a presença de biofábrica própria, voltada à formulação de insumos biológicos aplicados diretamente nas lavouras, o que ilustra a sinergia entre desenvolvimento técnico e aplicação em campo. Além das tecnologias de agricultura de precisão, sensoriamento remoto, digitalização e automação, que promovem maior eficiência e rastreabilidade das operações.

PROJETO SOJA SUSTENTÁVEL

Nos últimos dois anos, temos consolidado o nosso Projeto Soja Sustentável, com foco na redução do uso de insumos químicos e na adoção de práticas de agricultura regenerativa. Parte dos bioinsumos aplicados vem da nossa própria biofábrica, enquanto outra parte é adquirida de parceiros. Hoje, utilizamos cerca de 15 insumos biológicos diferentes, colhendo resultados concretos em produtividade e sustentabilidade.

Essa iniciativa reforça o nosso compromisso com a produção responsável em larga escala, cuidando da saúde do solo, diminuindo a dependência de químicos e garantindo eficiência técnica e econômica na lavoura. A atuação integrada entre as áreas de Planejamento Agrícola e Inovação Agronômica tem possibilitado o avanço do projeto ao longo das safras.

No campo da sustentabilidade, o Projeto Soja Sustentável, que inclui o uso de bioinsumos produzidos internamente, redução de defensivos químicos e adoção de práticas de agricultura regenerativa, vêm contribuindo para o aumento da biodiversidade do solo, melhoria da qualidade da água e maior sequestro de carbono nas áreas cultivadas.

Também temos uma infraestrutura robusta para armazenagem. Contamos com 24 Unidades de Beneficiamento e Armazenagem de Grãos (UBAGs) — sendo 13 armazéns gerais e 11 armazéns On Farm, com capacidade total de 1,5 milhão de toneladas. O processo de secagem é realizado com cavaco e lenha de reflorestamento próprio, garantindo eficiência energética e menor impacto ambiental.

Todas as nossas operações seguem padrões reconhecidos por certificações da RTRS, MAPA/World Quality Services e pelo programa 3S da Cargill, garantindo rastreabilidade, respeito aos direitos dos trabalhadores e conservação ambiental.



ALGODÃO

GRI 2-6

Seguimos entre os maiores produtores de algodão do Brasil. Em 2024, alcançamos um marco histórico: 1,7 milhão de fardos colhidos, um aumento de 15% em relação ao ano anterior. Esse resultado foi impulsionado pela ampliação da nossa área plantada, que passou de 158 mil hectares em 2023 para 192 mil hectares em 2024, um crescimento de 21%.

PRODUÇÃO ALGODÃO			
ANO-SAFRA	2021/22	2022/23	2023/24
Área/Ha	167.558	158.864	192.162
@ Pluma/Ha	97,84	141,19	129,45
Prod. @Ha	238,87	343,35	315,88

A performance positiva da safra foi favorecida por condições climáticas propícias e por investimentos contínuos em tecnologia, manejo agrícola e infraestrutura industrial. O resultado contou com a segunda unidade de esmagamento de caroço de algodão, adquirida em 2023, que ampliou a produção de derivados como óleo degomado e torta de algodão, com aplicações nos mercados industrial, pecuário e de bioinsumos. Nossa atuação na cadeia do algodão é completa: abrangendo a comercialização de pluma, caroço, torta, briquete e óleo, todos com rastreabilidade e eficiência energética.

Toda a energia usada nas nossas agroindústrias de algodão vem de fontes limpas e renováveis, geradas internamente pelas nossas usinas hidrelétricas e sistemas solares fotovoltaicos. Reforçando nosso compromisso com a rastreabilidade e a transparência, nos unimos a uma parceria internacional com a FibreTrace®, a Cargill e a rede varejista

Target, aplicando marcadores de origem em 50 mil toneladas métricas de algodão, para permitir o rastreamento em tempo real da fibra brasileira, do descaroçamento ao ponto de venda.

A sustentabilidade também está presente na nossa logística e acondicionamento dos produtos, onde usamos pallets de madeira de reflorestamento próprio.

Esses processos produtivos são respaldados por certificações que garantem qualidade, responsabilidade e conformidade com os mais altos padrões:

ABR (ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL) E BCI (BETTER COTTON INITIATIVE)	
Asseguram conformidade com critérios sociais, ambientais e econômicos, como trabalho digno, gestão eficiente de recursos e respeito aos direitos humanos.	
ABR-UBA	
Certifica as Unidades de Beneficiamento de Algodão, avaliando 173 critérios relacionados à responsabilidade socioambiental.	
MARCA DE CONFORMIDADE ABNT	
Atesta a aderência da produção aos padrões técnicos e regulatórios nacionais.	

Missão Compradores

Em 2024, participamos da Missão Compradores, promovida pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abra-pa), recebendo representantes internacionais em nossas unidades para apresentar as etapas de produção do algodão e suas práticas sustentáveis. A iniciativa destacou nossos investimentos em tecnologia, rastreabilidade e produção responsável, além de fortalecer nossa presença em cadeias globais comprometidas com a sustentabilidade.



SEMENTES GRI 2-6

Há mais de 20 anos, fazemos da produção de sementes de soja e algodão uma frente estratégica da nossa cadeia de valor. Em 2024, produzimos cerca de 915 mil sacas de sementes de soja e 101 mil sacas de sementes de algodão, volumes que atendem tanto às nossas demandas internas quanto ao mercado nacional com sementes certificadas e de alta qualidade.

Contamos com uma infraestrutura, formada por 4 indústrias de beneficiamento e 1 laboratório próprio credenciado, que realiza análises completas de qualidade. Toda a produção segue as diretrizes do nosso Manual da Qualidade de Sementes, que orienta desde a seleção das áreas até a expedição dos lotes. O processo inclui beneficiamento, tratamento químico industrial e armazenamento refrigerado, garantindo o vigor e o poder germinativo das sementes.

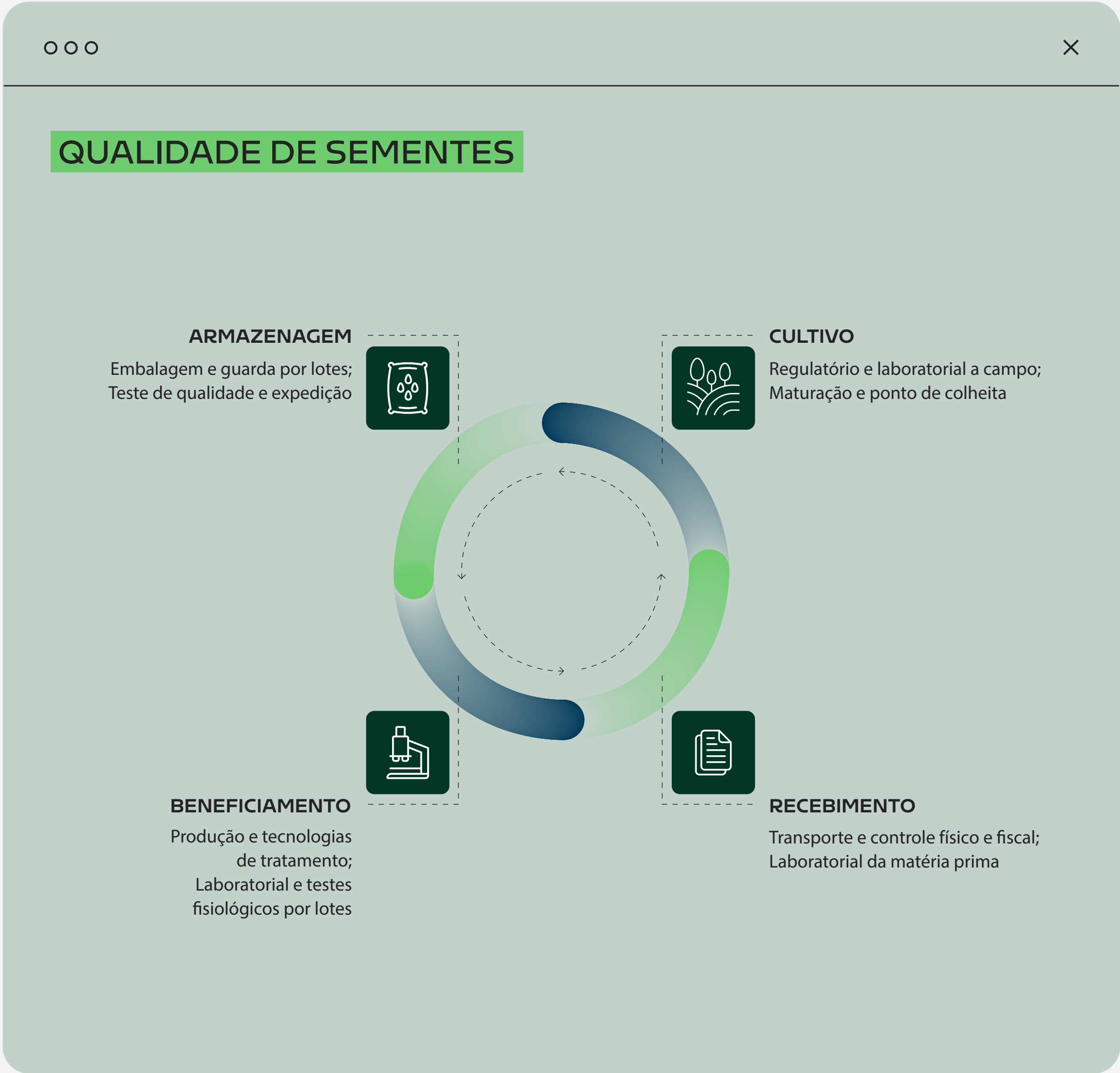
A rastreabilidade é prioridade. Realizamos testes laboratoriais em todas as etapas do processo e somos credenciados ao RENASEM. Nossas sementes também são certificadas por instituições como o MAPA, que assegura a rastreabilidade genética, e a Fundação Pró-Sementes, que atesta a eficiência e confiabilidade do processo produtivo.

Fortalecemos essa atuação com parcerias com gigantes do melhoramento genético e tratamento indus-



trial, como TMG, Monsoy, Brasmax, Bayer, Syngenta, Basf e Corteva. Isso nos permite oferecer cultivares modernas, adaptadas a diferentes regiões e com alto potencial produtivo.

A comercialização das sementes é direcionada a produtores rurais, cooperativas e empresas agrícolas. Nossa cadeia de sementes também se conecta à produção de defensivos biológicos, promovendo sinergia entre inovação e desempenho agrônômico. Com rigor técnico, estrutura industrial e foco contínuo em rastreabilidade, nos consolidamos como uma referência no mercado de sementes.





PECUÁRIA GRI 2-6

Na Bom Futuro, atuamos com sistemas intensivo e semi-intensivo, em todas as fases da cadeia produtiva de bovinos de corte. Em 2024, alcançamos o marco de 103 mil cabeças abatidas, criadas em uma área de 75 mil hectares, com foco em eficiência nutricional e na qualidade do produto final.

A produção está integrada ao modelo de Integração Lavoura-Pecuária (ILP), ocupando cerca 28 mil hectares — um dos maiores projetos do Brasil. Esse modelo promove o uso racional da terra, a diversificação produtiva e a regeneração natural dos solos, com ganhos comprovados em fertilidade e equilíbrio ambiental.

A nutrição do rebanho é baseada em formulações otimizadas com uso de insumos agrícolas internos, como milho, silagem, torta de algodão, quirera de milho, resíduo de soja e compostos orgânicos, que representam cerca de 30% dos insumos utilizados. Essa estratégia fortalece a circularidade entre as cadeias produtivas, reduzindo a necessidade de insumos externos e elevando a eficiência da engorda.

Adotamos boas práticas de manejo com base nas diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), do MAPA e do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (INDEA). A infraestrutura pecuária, composta por cercas, currais e cochos, utiliza madeira proveniente de reflorestamento próprio.

Todos os animais são identificados e rastreados pelo SISBOV, sistema oficial do MAPA, que assegura a procedência, o cumprimento das exigências internacionais de bem-estar animal e a elegibilidade para exportações. A rastreabilidade assegura conformidade com os padrões

exigidos por frigoríficos nacionais e internacionais.

Em 2024, seguimos aprimorando o processo de verificação socioambiental dos nossos fornecedores de bovinos, consolidando práticas voltadas à rastreabilidade e conformidade da cadeia de fornecimento. Realizamos o mapeamento das propriedades, cruzando dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR), Guia de Trânsito Animal (GTA) e notas fiscais, conduzindo com o apoio de software especializado que garantem critérios como: ausência de desmatamento ilegal, sobreposição com áreas protegidas e respeito aos direitos humanos.

Nosso programa de melhoramento genético é contínuo e foca na produção de matrizes e reprodutores Puro de Origem (PO), priorizando desempenho zootécnico, a resistência sanitária e rendimento de carcaça. Essa estratégia contribui para o aprimoramento genético do rebanho nacional.

Ainda em 2024, iniciamos o Projeto Compost Barn, uma moderna estrutura para o confinamento do gado, projetada nas diretrizes de bem-estar animal e voltada ao conforto dos animais. A estrutura proporcionará menos dias no cocho e mais ganho de peso diário, contribuindo para a redução dos custos de produção, o aumento da rotatividade do rebanho e a elevação da rentabilidade da atividade pecuária. Os dejetos gerados durante o confinamento passam por um processo contínuo de compostagem realizado na própria estrutura, resultando em um composto orgânico pronto para uso. Esse material já é utilizado como adubo nas lavouras, promovendo o aproveitamento eficiente dos resíduos e o fortalecimento das práticas de economia circular da empresa.

OUTROS SEGMENTOS

GERAÇÃO DE ENERGIA GRI 2-6

Desde 2007 a Bom Futuro Energia, atua de forma integrada em toda a cadeia de geração de energia renovável, abrangendo o estudo, licenciamento, construção, operação, monitoramento e manutenção de usinas hidrelétricas e solares em Mato Grosso. Em 2024, o portfólio foi ampliado com a entrada em operação da CGH Água Verde, totalizando 12 usinas hidrelétricas e 3 usinas fotovoltaicas, todas sob operação própria.

Nossa geração anual supera 1 milhão de MWh, volume capaz de atender mais de 1,1 milhão de habitantes. Cerca de 10% dessa energia é destinada exclusivamente às unidades agroindustriais da Bom Futuro, garantindo autossuficiência por meio de um modelo de Geração Distribuída (GD) baseado integralmente em fontes limpas e renováveis. O excedente é injetado no Sistema Interligado Nacional (SIN), contribuindo para o fornecimento de energia em nível nacional.

A matriz hídrica é composta por PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) e CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas), que utilizam de forma eficiente a vazão dos rios e o relevo natural. Desde 2022, a matriz solar vem sendo expandida com a aquisição de novos parques e o avanço das UVFs (Usinas Fotovoltaicas). A gestão é realizada por uma central de controle remoto modernizada, que contribui para a eficiência operacional, segurança e rastreabilidade.

Em 2024, foram implementadas melhorias em equipamentos elétricos em armazéns, algodozeiras e outras unidades consumidoras, resultando

em economia de energia e redução de perdas. Com isso, as cinco usinas do Complexo Juruena, certificadas pela ISO 14001, alcançaram a meta de redução de 1% no consumo elétrico.

Todos os empreendimentos seguem planos de controle e monitoramento ambiental, com avaliação de vazões e qualidade da água, e envio semestral de relatórios à ANA e à SEMA. Para novos empreendimentos, como a CGH Água Verde, são previstas ações de compensação ambiental e reposição florestal, conforme o licenciamento vigente. As certificações mantidas em 2024 refletem nosso padrão de excelência ambiental:

I-REC STANDARD	
Certificação internacional que assegura a rastreabilidade da energia renovável gerada.	
ISO 14001	
Norma internacional de gestão ambiental.	
SELO VERDE - INSTITUTO CHICO MENDES E SELO VERDE SEMA/MT	
Reconhecimento por boas práticas socio ambientais no setor elétrico.	

Selo Verde de Sustentabilidade (Sema-MT)

Mantivemos em 2024, a manutenção do Selo Verde de Sustentabilidade concedido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT). O reconhecimento abrange as cinco Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) que compõem o Complexo Juruena, e foi resultado de auditorias técnicas que avaliaram diversos critérios de controle de impactos e responsabilidade socioambiental.

Como parte da nossa visão de futuro, estamos conduzindo estudos de viabilidade técnica e regulatória para integrarmos ao mercado de carbono, ampliando nossa contribuição para uma economia de baixo carbono.



SERVIÇOS AEROPORTUÁRIOS

GRI 2-6

Desde 2014, integramos o setor de serviços aeroportuários por meio da Aero Siaq, atualmente Aeroporto Bom Futuro, fortalecendo a infraestrutura logística de Mato Grosso, oferecendo soluções ágeis e seguras para o transporte aéreo executivo regional. A operação atende principalmente órgãos públicos, empresas do agronegócio, indústria e comércio, contribuindo para a conectividade e a integração no estado.

Oferecemos serviços homologados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), como hangaragem, abastecimento e apoio em solo. A pista conta com 1.700 metros de extensão, pavimento de resistência PCN 22, sinalização noturna, frequência de rádio exclusiva e taxiway próprio, apta para receber aeronaves de diferentes portes.

Em 2024, a operação registrou cerca de 11 mil voos e aproximadamente 45 mil passageiros, utilizando cerca de 60% da capacidade do terminal. Houve ainda cerca de 1 mil pousos técnicos e 60 aeronaves hangaradas de forma permanente.

SETOR IMOBILIÁRIO

GRI 2-6

Desde 2013, também atuamos no setor imobiliário com foco no desenvolvimento urbano sustentável e na oferta de soluções habitacionais nas regiões em que estamos inseridos. A estratégia consiste na transformação de áreas próximas às unidades produtivas em loteamentos planejados, como Matupá (MT), onde o portfólio atual inclui mais de 1 mil lotes residenciais em 365 mil m² de área urbanizada, com infraestrutura completa, que inclui pavimentação, drenagem, redes de água, esgoto e energia, áreas comuns arborizadas, iluminação públicas e ciclovias. Todo o processo segue as diretrizes dos planos diretores e legislações locais.

Em 2024, o setor seguiu em fase de estruturação interna, com o planejamento estratégico, a organização cadastral dos ativos e integração da frente imobiliária ao escopo diversificado da empresa. As áreas com potencial para expansão imobiliária, já cadastradas, abrangem milhares de hectares distribuídas em diversos municípios do estado.

Nossa atuação no segmento é pautada por princípios de valorização do território, sustentabilidade urbana e geração de valor compartilhado, com impacto positivo na infraestrutura habitacional, mobilidade, segurança e bem-estar das comunidades beneficiadas.

AEROPORTO BOM FUTURO



GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA

GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA

25

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

31

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES
E INICIATIVAS EXTERNAS

33

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



2024



GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA

GRI 3-3, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15
2-16, 2-17, 2-18, 2-26, 2-28, 205-1, 406-1

Conduzimos nossa atuação com base em uma estrutura de governança corporativa sólida e formalizada em nosso Estatuto Social. A administração é conduzida pelo Conselho de Administração, órgão máximo da governança, com apoio do Comitê de Governança, do Comitê de Ética e da Diretoria Executiva. Os mandatos da gestão têm duração de três anos.

O desempenho em ESG é monitorado por meio do Relatório de Sustentabilidade, elaborado com apoio de consultoria independente e alinhado às normas da GRI. Em 2024 adotamos avanços importantes, como a criação e a implementação do Programa de Integridade, que abrange o Comitê de Ética, o Código de Conduta, o Canal de Denúncias e o Diálogo Diário de Integridade (DDI). Também investimos em treinamentos internos para fortalecer a cultura ESG e integrar a abordagem à nossa estratégia de crescimento sustentável.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho é nomeado pela Assembleia de Sócios, com o mandato vigente de março de 2022 a março de 2025. O processo de seleção segue o rito estabelecido no Estatuto Social, que exige que os membros

sejam sócios da companhia e possuam experiência comprovada em agronegócio e empreendedorismo. O presidente do Conselho, embora seja o sócio majoritário, não exerce funções executivas, o que contribui para mitigar potenciais conflitos de interesse. O Conselho de Administração delegou aos Comitês de Governança e de Ética a responsabilidade de assessorar temas de integridade, ética e ESG.

Entre suas principais responsabilidades, destacam-se a definição e orientação do plano estratégico da empresa, a eleição e destituição da Diretoria Executiva, a aprovação do orçamento anual e de investimentos relevantes, a fiscalização das atividades da empresa e seus documentos, a análise dos Relatórios da Administração e de Sustentabilidade, e a escolha e destituição de auditorias. O Conselho pode também instituir comitês de apoio, como o Comitê de Governança e o Comitê de Ética, para monitorar os impactos da empresa nas esferas econômica, ambiental e social.

COMPOSIÇÃO ATÉ 31/03/2025:	
Fernando Maggi Scheffer	Diretor-Presidente e Conselheiro
Erai Maggi Scheffer	Presidente do Conselho
Donato Cechinel	Diretor Institucional e Conselheiro
Humberto Luiz Balieiro	Consultor Jurídico e Conselheiro
Elusmar Maggi Scheffer	Conselheiro
José Maria Bortolli	Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é responsável pela implementação das diretrizes definidas pelo Conselho de Administração. Ela trabalha em conjunto

com as diretorias não estatutárias de Mecanização, Produção e Energia, as quais são delegadas pelo Conselho com limites de alçada previamente estabelecidos. Essa estrutura assegura clareza na distribuição de responsabilidades e celeridade na execução das ações da empresa.

COMITÊ DE GOVERNANÇA

O Comitê de Governança tem responsabilidade de conduzir a implementação e a atualização do Relatório de Sustentabilidade. Esse Comitê avalia o Relatório Anual antes de sua divulgação, analisa periodicamente a eficácia dos processos de due diligence, fiscaliza as ações da Diretoria Executiva e reporta quaisquer desvios ao Conselho de Administração.

Composto por três diretores executivos, o Comitê de Governança desempenha um papel central no gerenciamento de riscos, planejamento estratégico e outras funções de governança.

OS MEMBROS SÃO:	
Roberto Bortoncello	Diretor de Finanças, Compras e Comercial
Marcos Rodrigues	Diretor de Controladoria
Leonardo Rossato	Diretor de Administração e Serviços Compartilhados

Esses diretores se reúnem sempre que necessário para deliberar sobre riscos operacionais e estratégicos, garantindo que quaisquer desvios sejam corrigidos e que os riscos potenciais sejam mitigados. O Comitê de Governança reporta diretamente ao Conselho de Administração, assegurando a conformidade com as diretrizes e estratégias estabelecidas.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



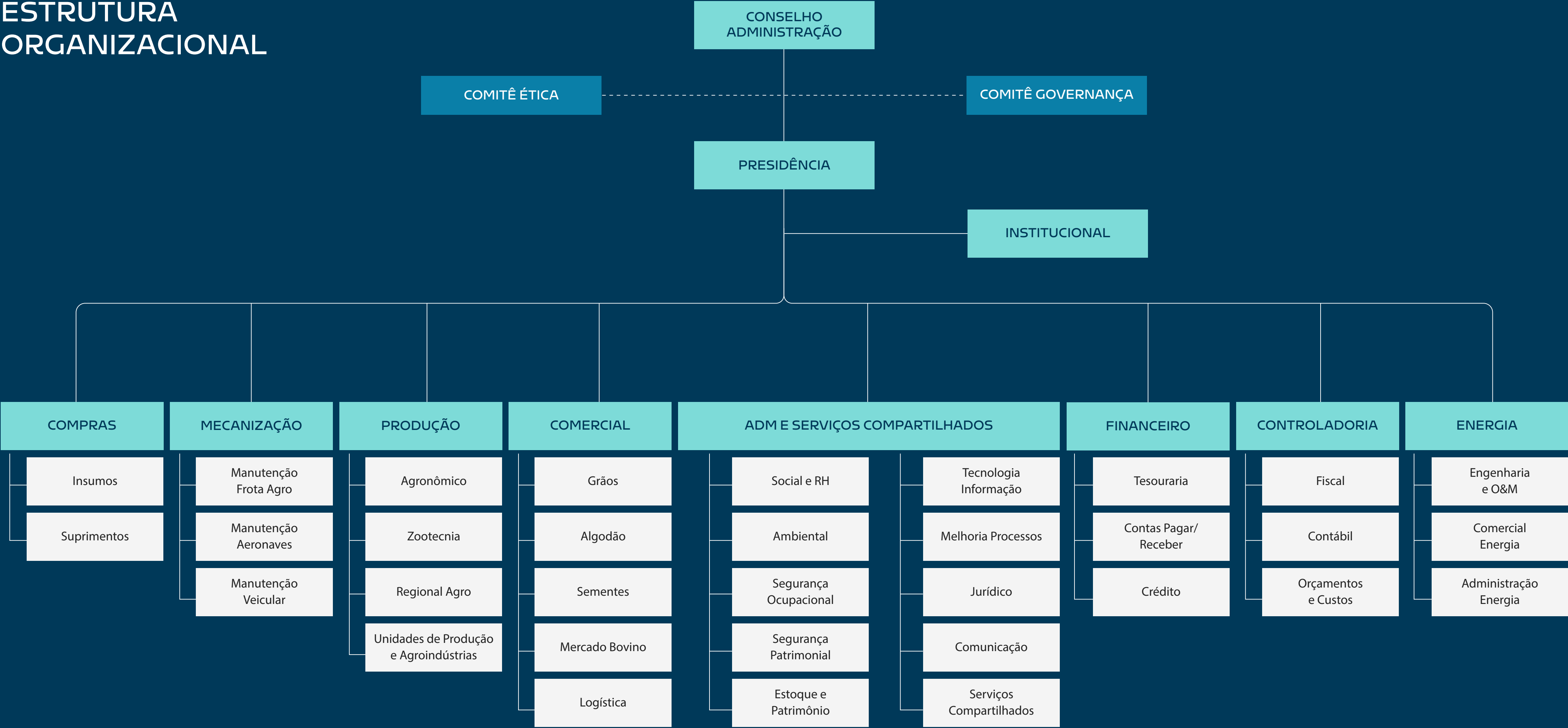
MAPA DE GOVERNANÇA



Estratégico	ACIONISTAS	- Estatuto social e assembleia de sócios - Estrutura Societária - Ideologia (missão, visão, valores e propósito) - Expansão e novos negócios	SUSTENTABILIDADE
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	- Plano estratégico - Estrutura diretiva - Comitê de Governança (riscos / auditorias / políticas e normas / Programa de Integridade) - Comitê de Ética (Código de Conduta e Canal de Denúncias) - Aprovação Relatório Financeiro - Aprovação Relatório de Sustentabilidade	
Estratégico / Tático	DIRETORIAS EXECUTIVAS	- Alinhar a ideologia e estratégia de negócio - Condução das equipes - estrutura organizacional - Planos táticos (onde e como) - Condução das operações - Condução de projetos	
Tático / Operacional	GERÊNCIAS DE ÁREAS E GERÊNCIAS DE UNIDADES DE PRODUÇÃO	CADEIA DE VALOR	
		Planejamento Compras Gestão de recursos Produção e Agroindústria Vendas Suporte - Serviços Corporativos	



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



GESTÃO DE RISCOS

Monitoramos continuamente os riscos corporativos relacionados à integridade, clima e questões sociais, por meio de auditorias internas, análises contratuais e do acompanhamento sistemático de registros. Nosso Estatuto Social permite a criação de um Conselho Fiscal temporário para fiscalizações específicas, garantindo a separação entre as funções do Conselho e da Diretoria e prevenindo potenciais conflitos de interesse.

Desde 2023, contamos com o Comitê de Ética, e em 2024 demos mais um passo importante com o lançamento do nosso Programa de Integridade, que atua diretamente na avaliação de riscos e no fortalecimento da governança. Nossas demonstrações contábeis e financeiras são auditadas anualmente por auditoria externa, sempre sem ressalvas, e as auditorias internas não identificaram irregularidades até o momento.

A Diretoria Executiva e o Comitê de Governança comunicam questões cruciais ao Conselho de Administração, conforme limites de aprovação definidos. O Comitê de Ética apresenta relatórios bimestrais e semestrais sobre denúncias e providências adotadas. As comunicações ocorrem de forma dinâmica, sem registro formal do total de interações.

CANAL DE DENÚNCIAS

Mantemos um Canal de Denúncias, acessível ao público interno e externo, assegurando confidencialidade e proteção contra retaliações. A gestão é feita pelo Comitê de Ética, que orienta as apurações e medidas necessárias.



ACESSE O CANAL DE DENÚNCIAS
ATRAVÉS DO LINK

www.bomfuturo.com.br/pt-br/canal-de-denuncias



MAPA DE RISCOS

	CLASSIFICAÇÃO	TIPOS
ESTRATÉGICOS	GOVERNANÇA	- Relacionamento com acionistas - Reputação e imagem - Indicadores de risco e performance - Transparência - comunicação e divulgação - Sustentabilidade - Aderência as políticas - Conduta antiética/fraudes - Limites de autoridade - Sucessão - Estrutura organizacional
	MODELO DE NEGÓCIOS	- Fusão e aquisição - Investimentos e projetos - Planejamento e projetos
	AMBIENTE EXTERNO	- Cenário político e social - Cenário econômico - Mercado e concorrência - Climático - variações de clima - Disponibilidades recursos não-renováveis
FINANCEIROS	MERCADO	- Exposição commodities - Variação cambial - Taxa de juros
	LIQUIDEZ	- Fluxo de caixa - Covenants (quebra contratos/ cláusulas financiamentos) - Disponibilidade de capital (captação de recursos)
	CRÉDITO	Inadimplência

	CLASSIFICAÇÃO	TIPOS
COMPLIANCE	REGULAMENTAR	- Riscos fiscais/tributários - Riscos trabalhistas - Riscos sanitários - Riscos ambientais - Regulatório e normativo
OPERACIONAIS	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	- Segurança das informações e proteção de dados - Integridade das informações - Disponibilidade e desempenho
	PROCESSOS	PLANEJAMENTO AGRO Falta de alinhamento estratégico
		COMPRAS - Concentração de fornecedores - Práticas comerciais - Parceria e terceirização
		ESTOQUES Gestão de qualidade/perda
		MANUTENÇÃO Disponibilidade e ociosidade
		PRODUÇÃO - Quebra produtividade - Residual de defensivos x fase/ciclo de produção - Biológicos: pragas e doenças - Qualidade dos insumos
		ARMAZENAGEM Disponibilidade e ociosidade
		INDUSTRIALIZAÇÃO Gestão de qualidade/perda
		COMERCIALIZAÇÃO - Concentração de clientes - Obrigações com clientes
		LOGÍSTICA Tempestividade e disponibilidade frota
		PESSOAL - Dependência de pessoal - qualificação - Integridade física e segurança ocupacional - Atração/retenção de talentos - Treinamento e desenvolvimento

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 3-3, 2-16, 2-26, 205-1

Acreditamos que a ética e a integridade são pilares fundamentais para a nossa atuação e para o avanço do desenvolvimento sustentável. Reconhecemos os impactos reais e potenciais que esses princípios exercem sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, e por isso os integramos à nossa cultura corporativa.

Entre os efeitos positivos, destacam-se o fortalecimento da credibilidade e da transparência, o engajamento das equipes, a fidelização de stakeholders, a melhoria da imagem institucional, o uso eficiente de recursos e a prevenção de conflitos. Por outro lado, os riscos associados à falta de integridade incluem danos reputacionais, decisões parciais, injustiças, prejuízos financeiros e falhas de conformidade regulatória.

Para conduzir nossas decisões com responsabilidade, adotamos políticas e ferramentas sólidas, como o Código de Conduta, o Canal de Denúncias, o Programa de Integridade, e a adesão às diretrizes da GRI e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS). Também investimos em certificações e selos reconhecidos internacionalmente, assegurando o alinhamento às melhores práticas do mercado.

A eficácia dessas ações é monitorada por indicadores de desempenho operacional, que se mantêm acima da média nacional. Isso demonstra o engajamento da nossa equipe e reafirma nossa posição entre as principais empresas do setor. Incorporamos constantemente aprendizados às nossas políticas e procedimentos, fortalecendo o ciclo de melhoria contínua.



PROGRAMA DE INTEGRIDADE

GRI 2-13, 2-15, 2-26

Em 2024, demos mais um passo decisivo na nossa jornada de governança com o lançamento do Programa de Integridade. Essa iniciativa promove um ambiente organizacional seguro, onde os diálogos sobre riscos, condutas éticas e conformidade são incentivados, contribuindo diretamente para a sustentabilidade dos nossos negócios.

O Programa tem como objetivos principais a prevenção de práticas ilícitas e corrupção, a mitigação de riscos financeiros, a proteção da nossa reputação institucional e a melhoria contínua dos controles internos. Através dele, fornecemos orientações claras sobre ética no cotidiano das nossas operações e nos relacionamentos com todos os públicos com os quais nos conectamos.

Entre os principais marcos do ano, destaca-se a realização da primeira rodada de treinamentos presenciais sobre integridade - com destaque para o “Integridade em Foco”, voltado a encarregados, coordenadores e gerentes das unidades regionais do Médio Norte, conduzidas por lideranças responsáveis pela implementação do programa e ocorreram nas unidades Parecis, Sulina, Colorado, Itaipu e Agromar.

O Programa de Integridade é sustentado por quatro pilares estratégicos:



1

COMPROMETIMENTO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva atuam como patrocinadores do programa, promovendo a ética e a conduta adequada, além de assegurar que as boas práticas de governança sejam incorporadas à cultura organizacional.

3

ÉTICA E CONDUTA

O Código de Conduta estabelece as diretrizes comportamentais esperadas, enquanto o Canal de Denúncias garante anonimato e proteção ao denunciante, sendo coordenado pelo Comitê de Ética. Condutas como agressão física, assédio, suborno e furto são explicitamente repudiadas.

2

GESTÃO DE RISCOS

O Comitê de Governança é responsável pelo mapeamento dos riscos e pela implementação de controles voltados à sua mitigação, com foco na prevenção, detecção e correção de irregularidades.

4

TRANSPARÊNCIA

A comunicação clara, honesta e acessível promove um ambiente organizacional seguro, onde todos se sintam à vontade para se manifestar. A transparência também é refletida nos relatórios de sustentabilidade e nas auditorias externas, que asseguram a credibilidade da atuação da empresa.

O programa também prevê a criação de uma política formal de gestão de riscos, que incluirá ampliação de mecanismos de controle, indicadores, auditorias e monitoramento contínuo — temas que terão maior relevância nas agendas corporativas nos próximos ciclos.

	PROGRAMA DE INTEGRIDADE		
	PREVENÇÃO	DETECÇÃO	CORREÇÃO
	1 Engajamento da alta administração		
Gestão de riscos	2 Avaliação de riscos	3 Auditorias e controles internos	4 Plano de mitigação / contingência
Ética e conduta	5 Código de conduta	6 Canal de denúncia	7 Tratamento e gestão de consequências
Transparência	8 Plano de comunicação	9 Entrevistas e pesquisas	10 Treinamento e desenvolvimento
	Cultura organizacional e pessoas		

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E INICIATIVAS EXTERNAS

GRI 2-28

Mantemos uma participação ativa em diversas associações e entidades setoriais, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, a adoção das melhores práticas e o diálogo contínuo com o público de relacionamento.

No setor agropecuário, fazemos parte das seguintes entidades representativas:

ENTIDADES REPRESENTATIVAS (SETOR AGROPECUÁRIO)
Associação Agrologística Mato Grosso (Agrologística)
Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (Aprosmat)
Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja)
Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA)
Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat)

No setor de energia, participamos das seguintes organizações:

ORGANIZAÇÕES (SETOR DE ENERGIA)
ABRAGEL (Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa)
SINDENERGIA (Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso)
ABRAPCH (Associação Brasileira de PCHs e CGHs)

ADESÃO A INICIATIVAS EXTERNAS

Aderimos também a várias iniciativas voluntárias nacionais e internacionais. Dentre elas, destacam-se:

GHG Protocol:
Desde 2021, integramos o Programa Brasileiro GHG Protocol, comprometendo-nos a divulgar, de forma transparente, os resultados dos inventários de emissões de gases de efeito estufa na Plataforma Pública de Registros do GHG Protocol.



Agenda 2030 da ONU:
Desde 2019, apoiamos a Agenda 2030 da ONU adotando as diretrizes como referência para o alinhamento de nossas ações aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Programa Empresa Amiga da Criança:
Desde 2017, participamos do programa, promovido pela Fundação Abrinq, com o objetivo de proteger os direitos de crianças e adolescentes e combater o trabalho infantil.

Bem-estar Animal e Governança Corporativa:
Adotamos normas de bem-estar animal estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), garantindo um tratamento ético dos animais em nossas operações. Também seguimos as diretrizes do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Associação ao InpEV:
Somos associados ao Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), contribuindo para a logística reversa e a destinação ambientalmente adequada das embalagens de defensivos agrícolas.

DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO

DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO

35

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



2024



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 201-1

Em 2024, alcançamos um significativo desempenho econômico, com a geração de valor adicionado totalizando R\$ 4,33 bilhões, representando um crescimento expressivo de 129,2% em comparação ao registrado no ano anterior, que reflete a valorização dos ativos biológicos, impulsionada por condições climáticas favoráveis à safra de soja 2024/25, e a melhoria da eficiência operacional. O Valor Adicionado Líquido também apresentou um expressivo crescimento, saltando de R\$ 1,44 bilhão para R\$ 4,02 bilhões.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO EM 2024 (R\$)		GRI 201-1
1-RECEITAS		8.945.904.939,08
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços		7.475.719.303,27
1.2) Provisão para devedores duvidosos - Reversão/Constituição		-9.200.203,43
1.3) Não operacionais		509.284.426,95
1.4) Valor justo do ativo biológico		970.892.590,38
1.5) Valor realizável líquido		-791.178,09
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)		4.341.437.210,2
2.1) Matérias-primas consumidas		2.755.335.095,34
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos		208.154.366,36
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		1.377.947.748,52
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos		-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO		4.604.467.728,86
4 - RETENÇÕES		587.111.566,26
4.1) Depreciação, amortização e exaustão		397.961.772,73
4.2) Amortização de direito de uso		189.149.793,53
5 -VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ORGANIZAÇÃO		4.017.356.162,60
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		311.100.266,07
6.1) Resultado de equivalência patrimonial		-
6.2) Receitas financeiras		311.100.266,07
6.3) Outras transferências recebidas		-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		4.328.456.428,67
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		4.328.456.428,67
8.1) Pessoal e encargos		534.401.588,88
8.2) Impostos, taxas e contribuições		578.967.965,88
8.3) Juros e aluguéis		1.158.037.948,46
8.4) Juros sobre capital próprio e dividendos		53.644,30
8.5) Lucros retidos / prejuízo do exercício atribuídos a controladores		2.046.857.355,78
8.6) Investimentos na comunidade		10.137.925,37
9 - VALOR ECONÔMICO ACUMULADO (VALOR ECONÔMICO GERADO MENOS O VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO)		0,00



DESEMPENHO SOCIAL

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

37

COLABORADORES

38

FORNECEDORES

42

COMUNIDADES

43

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



2024



RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS GRI 2-29

Acreditamos que construir relações próximas, respeitosas e transparentes com nossos públicos é essencial para crescer de forma sustentável e responsável. Por isso, desenvolvemos ações alinhadas às características e expectativas de cada grupo, fortalecendo parcerias, promovendo confiança mútua e gerando valor compartilhado.

EMPREGADOS

Nossos colaboradores são a força que move a Bom Futuro. Buscamos promover engajamento e bem-estar com ações de cuidado que envolvem desde ações ambientais, de saúde física e mental a oportunidades de capacitação e apoio familiar.

SINDICATOS

Os colaboradores da Bom Futuro são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que participa das negociações anuais dos acordos coletivos. Por meio de diálogo aberto com a entidade sindical em todas as unidades, onde também ocorrem as assembleias, representantes são eleitos pelos próprios trabalhadores para atuar junto aos órgãos competentes.

CLIENTES

Atuamos no fornecimento direto de alimentos, fibras e energia para clientes em diversas partes do mundo, contribuindo para a segurança alimentar global e o desenvolvimento sustentável. Atuamos com os principais players do mercado de commodities, mantendo o compromisso com a qualidade, a sustentabilidade e a rastreabilidade dos produtos entregues.

FORNECEDORES

A aquisição de bens, materiais e serviços envolve fornecedores de diferentes portes e regiões, incluindo localidades próximas às unidades produtivas, o que fortalece a economia local. Estabelecemos parcerias estratégicas, incluindo o desenvolvimento conjunto de tecnologias para máquinas, implementos agrícolas, insumos biológicos, sementes e práticas de agricultura de baixo carbono.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E INVESTIDORES

Contamos com instituições financeiras para viabilizar investimentos em infraestrutura, aquisição de máquinas e veículos, além de manter o equi-

líbrio do negócio diante da sazonalidade do agro. Também realizamos operações de custeio agrícola e utilizamos soluções bancárias para gerenciar folha de pagamento e fluxo financeiro com eficiência.

COMUNIDADE E SOCIEDADE CIVIL

Geramos impacto positivo nas comunidades onde atuamos com a criação de empregos, apoio à infraestrutura local, como escolas, unidades de saúde e projetos de conectividade digital. Nossa área de Responsabilidade Social lidera iniciativas que vão além da filantropia, com foco no desenvolvimento sustentável e no bem-estar das pessoas.

ACIONISTAS

Somos uma empresa familiar, com os acionistas atuando diretamente na rotina do negócio e na tomada de decisões estratégicas, participando ativamente da gestão e operação diária.

COLABORADORES

PERFIL DOS COLABORADORES

GRI 2-7, 2-8, 2-19, 2-20, 2-30

Seguimos os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), garantindo condições de trabalho seguras, salários justos, liberdade sindical e o combate ao trabalho infantil e forçado. Também promovemos um ambiente inclusivo e livre de discriminação e assédio. Para fortalecer essa conduta, nosso canal de denúncias, em conformidade com a Lei nº 14.457/22, pode ser acessado de forma anônima ou identificada, com garantia de confidencialidade e tratamento imparcial.

Encerramos 2024 com 7.742 colaboradores próprios, todos com contratos permanentes e atuação em tempo integral no estado de Mato Grosso, sendo 952 mulheres e 6.790 homens. A redução em comparação com o ano anterior foi motivada pelo encerramento das atividades de piscicultura e ajustes internos que resultaram na unificação de áreas de cultivo, otimizando a composição das equipes.

Valorizamos o desenvolvimento e crescimento profissional de cada indivíduo e como resultado 44% de nossos colaboradores possuem mais que 5 anos de vínculo, sendo 80% das lideranças formadas por colaboradores internamente.

O tempo médio de empresa de nossos colaboradores em 2024 foi de 5,57 anos tendo 35 anos o colaborador mais antigo.

EMPREGADOS PRÓPRIOS - GRI 2-7, GRI 2-30			
	2022	2023	2024
 Mulheres	1.020	1.041	952
 Homens	6.654	7.158	6.790
 Total *	7.674	8.199	7.742
 Cobertos por acordos de negociação coletiva **	7.618	8.199	7.742

* Refere-se ao total de colaboradores em 31/12/2024.
** O percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação ou convenção coletiva é de 100%. Os colaboradores que, em 2022, não eram cobertos por acordos de negociação coletiva, eram da atividade de piscicultura, atividade que foi descontinuada da Bom Futuro em 2023.

EMPREGADOS PRÓPRIOS, DISCRIMINADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO * - GRI 2-7												
	2022			2023			2024					
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
Diretoria	6		0		6		0		6		0	
Gestores	644		84		643		86		642		74	
Administrativos	377		312		386		315		391		319	
Operacionais	5.244		481		5.774		489		5.411		429	
Técnicos	239		54		207		58		213		50	
Aprendizes	144		89		134		101		127		80	
Total	6.654		1.020		7.150		1.049		6.790		952	

* As informações são baseadas nos registros de empregados referentes ao período informado.

REMUNERAÇÃO

GRI 2-19, 2-20

A Bom Futuro adota uma remuneração orientada pelos princípios de equidade, transparência e conformidade legal, assegurando o reconhecimento e a valorização justa de todos os colaboradores. A remuneração é composta por salário fixo mensal, definido com base em pesquisas de mercado, acordos coletivos da categoria e consultorias especializadas, de modo a garantir competitividade e alinhamento às melhores práticas do setor. Entre seus benefícios a empresa possui Plano de Saúde, Plano Psicológico, Plano Odontológico, Seguro de Vida, Vale Alimentação, Vale Multibenefícios, Previdência Privada, Transporte, Refeitório nas unidades, entre outros benefícios como Kit Escolar aos filhos de colaboradores.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

GRI 404-2

A empresa reconhece que a qualificação contínua é essencial para garantir crescimento, eficiência, segurança e sustentabilidade das operações. Por isso, mantém e incentiva programas de capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores.

Capacitação Contínua

A empresa disponibiliza cursos por meio da Plataforma de Educação Corporativa em formatos presenciais e online, com temas como: Educação financeira; Liderança e gestão de pessoas; Operação de máquinas agrícolas; Saúde, segurança, meio ambiente, ética e integridade.

Projeto de Alfabetização de Adultos

O projeto é destinado a colaboradores que não tiveram acesso ou não concluíram a educação básica em idade escolar. As aulas são realizadas nas fazendas em parceria com instituições de ensino credenciadas e ministradas por profissionais qualificados. Além do ganho educacional, o programa contribui para a autoestima, dignidade, inclusão social e maior engajamento no ambiente de trabalho.



Apoio à Formação Acadêmica e Continuada

O programa de Auxílio Educação apoia a formação acadêmica dos colaboradores, custeando até 50% do valor de cursos técnicos, graduação, pós-graduação, MBA, mestrado, doutorado. Abaixo, o registro na fazenda Colorado, em Diamantino (MT), onde celebramos a formatura da turma de Agronomia, com a presença de nosso acionista Elusmar Scheffer, marcando mais um importante passo na trajetória dos formandos.



Crescimento e Carreira

Em 2024, cerca de 804 pessoas foram promovidos e cresceram em seus cargos, o que corresponde a 10% dos colaboradores. Esse resultado reflete o impacto positivo de iniciativas contínuas de treinamento, desenvolvimento e valorização das pessoas, que fortalecem a performance individual e coletiva, gerando reconhecimento e sustentabilidade ao negócio.

PROGRAMAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS EMPREGADOS E DE ASSISTÊNCIA PARA TRANSIÇÃO DE CARREIRA - GRI 404-2						
	2022		2023		2024	
	Horas de treinamento	N de participantes	Horas de treinamento	N de participantes	Horas de treinamento	N de participantes
Segurança do trabalho	119.265	5.609	133.732	6.164	143.953	6.338
Treinamentos técnicos/ operacionais	15.846	701	25.386	954	20.861,08	904
Treinamentos comportamentais	29.929	6.670	73.851	7.848	84.214	7.781



SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

Sistema de gestão de segurança e saúde

Na Bom Futuro, cuidamos da saúde e segurança dos nossos colaboradores com um sistema de gestão integrado Enterprise Resource Planning (ERP) que integra as informações de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) às demais áreas da empresa. O sistema cobre 100% dos colaboradores com vínculo direto¹ com a organização, abrangendo todas as funções e áreas – administrativa, comercial, estratégica, de gestão, operacional, técnica e tática.

A ferramenta concentra dados essenciais, como riscos das atividades, exames admissionais e periódicos, descrições de cargos e análises de riscos. Permitindo o registro estruturado do histórico dos colaboradores, a gestão eficiente das informações, e envio dos dados registrados ao e-Social.

¹ A presente divulgação considera apenas os trabalhadores com vínculo direto com a empresa, excluindo profissionais terceirizados e demais prestadores de serviços, cujo monitoramento de saúde e segurança não é realizado pela organização. Foram contabilizados todos os colaboradores que ingressaram, permaneceram ou encerraram suas atividades ao longo de 2024, desde que mantiveram vínculo ativo com a empresa durante o período.

Serviços de saúde ocupacional e promoção da saúde do trabalhador

Todo ano promovemos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (SIPATR), com ações voltadas à saúde ocupacional e ao bem-estar dos colaboradores. A programação inclui palestras, capacitações e a realização de exames periódicos, com foco no monitoramento preventivo da saúde dos trabalhadores.

Como parte da estrutura de apoio, oferecemos também suporte no agendamento de consultas com especialistas por meio do técnico de enfermagem ou da equipe de Recursos Humanos. Plano de saúde com co-

bertura nacional, sem custo de adesão e com coparticipação apenas em casos de utilização, abrangendo consultas, exames e procedimentos cirúrgicos. Além de, campanhas anuais de conscientização e prevenção, por meio de palestras presenciais, transmissões virtuais e comunicados internos (TVs corporativas, e-mail e intranet), com os seguintes temas:

TEMA	MÊS
Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)	
Prevenção ao câncer de mama	Outubro Rosa
Saúde mental e valorização da vida	Setembro Amarelo
Prevenção ao câncer de próstata	Novembro Azul
Vacinação contra a gripe H1N1	

Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional

A participação dos nossos colaboradores na saúde e segurança acontece por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPATR) . Ela acompanha o Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR), propõe melhorias, analisa acidentes e participa da criação de planos de ação. Suas reuniões ordinárias são bimestrais, conforme calendário estabelecido pela NR 31, e seu coordenador é responsável por supervisionar as atividades e comunicar as decisões aos envolvidos.

Mantemos uma comunicação ativa com todos os times por meio de integrações, treinamentos, Diálogos Diários de Segurança (DDS) e canais internos.

Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional

Promovemos treinamentos constantes em saúde e segurança, focados na prevenção de acidentes e no cumprimento da legislação. As capacitações obrigatórias são conduzidas por nossa equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) ou, quando necessário, por empresas especializadas. Nossos treinamentos cobrem temas como:

- Integrações de segurança (admissão e mudança de função), NR 23 combate a princípios de incêndio, NR 31 primeiros socorros, operações de plantio e atividades pecuárias, NR 31.5 formação da CIPATR
- Proteções específicas como auditiva, respiratória e das mãos, NR 06 uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual, NR 16 atividades e operações perigosas, NR 34.5 atividades com trabalho a quente, NR 20 manuseio de líquidos inflamáveis e combustíveis, incluindo benzeno
- NR 11 Operações com empilhadeiras e caminhão Munck, NR 12 manutenção e operação de máquinas e equipamentos diversos, incluindo colheita de algodão e grãos, operação de motosserras, algodojeiras e prensas, NR 31.12 operações em máquinas agrícolas, NR 31.7 operação de pulverizadores terrestres e aplicação de agrotóxicos
- NR 10 segurança em instalações elétricas e sistemas elétricos de potência (SEP), NR 13 segurança em caldeiras e vasos de pressão, NR 18 condições de trabalho na construção civil, NR 36 processamento de carnes e derivados
- NR 33 capacitação de supervisores e trabalhadores para atuação em espaços confinados, NR 35 trabalho em altura
- Movimentação de produtos perigosos (MOPP)

Além disso, realizamos Diálogos Diários de Segurança (DDS), encontros para reforçar orientações, boas práticas e cuidados com a segurança no trabalho.

Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

Na Bom Futuro, realizamos inspeções periódicas para identificar perigos ocupacionais e conduzimos avaliações de riscos com base em análises qualitativas e quantitativas. Essas ações fazem parte da nossa gestão preventiva em saúde e segurança. Fornecemos EPIs e EPCs para todos os trabalhadores, incluindo terceiros, com controle e solicitação feitos por aplicativo. As áreas operacionais são sinalizadas conforme os riscos presentes, e durante a integração, orientamos os colaboradores por meio da Ordem de Serviço (OS) e dos Diálogos Diários de Segurança (DDS).

Mantemos atualizados o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Gerenciamento de Riscos do Trabalho Rural (PGRTR) de cada unidade, especificando cargos, riscos e medidas preventivas. Os resultados dessas ações são monitorados por ferramentas de Business Intelligence (BI), que avaliam indicadores como número de acidentes, causas e tipos de lesões. Com esses dados, calculamos as taxas de frequência e gravidade, apoiando comparações históricas e o planejamento contínuo em saúde e segurança.

Em casos de incidentes ou acidentes, nossa equipe do SESMT realiza os primeiros atendimentos e conduz a investigação em conjunto com a CIPATR. As informações são formalizadas no Relatório de Acidente de Trabalho (RAT) e na Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), enviada ao eSocial via sistema ERP. A partir desses dados, a CIPATR propõe melhorias nas condições de trabalho.

ACIDENTES DE TRABALHO * - GRI 403-9			
	2022	2023	2024
Fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho			
Número	1	0	2
Taxa **	0,06	0	0,12
Lesões relacionadas ao trabalho com grandes consequências (excluindo fatalidades) ***			
Número	51	44	59
Taxa	3,2	2,87	3,62
Lesões registráveis relacionadas ao trabalho			
Número	331	213	327
Taxa	20,82	13,9	20,1

* Dados relativos a colaboradores próprios. Os dados sobre acidentes ou lesões ocupacionais envolvendo trabalhadores terceirizados não estão disponíveis pela empresa não possuir controle direto sobre esses trabalhadores.

** Para chegar às taxas, usamos como a fórmula do número de lesões dividido (/) por número de horas trabalhadas (16.263.533,45) vezes (x) 1.000.000.

*** As lesões mais recorrentes entre os colaboradores da organização foram cortes/lacerações, fraturas e contusões.

Nota 1: O aumento no número total de acidentes com afastamento e fatalidades deve-se, em parte, à incorporação de novas unidades ao grupo, o que ampliou significativamente a base de colaboradores e as frentes operacionais. Este movimento gerou impactos temporários nos indicadores, especialmente durante o período inicial de adaptação às diretrizes de segurança do grupo.

FORNECEDORES

GRI 204-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

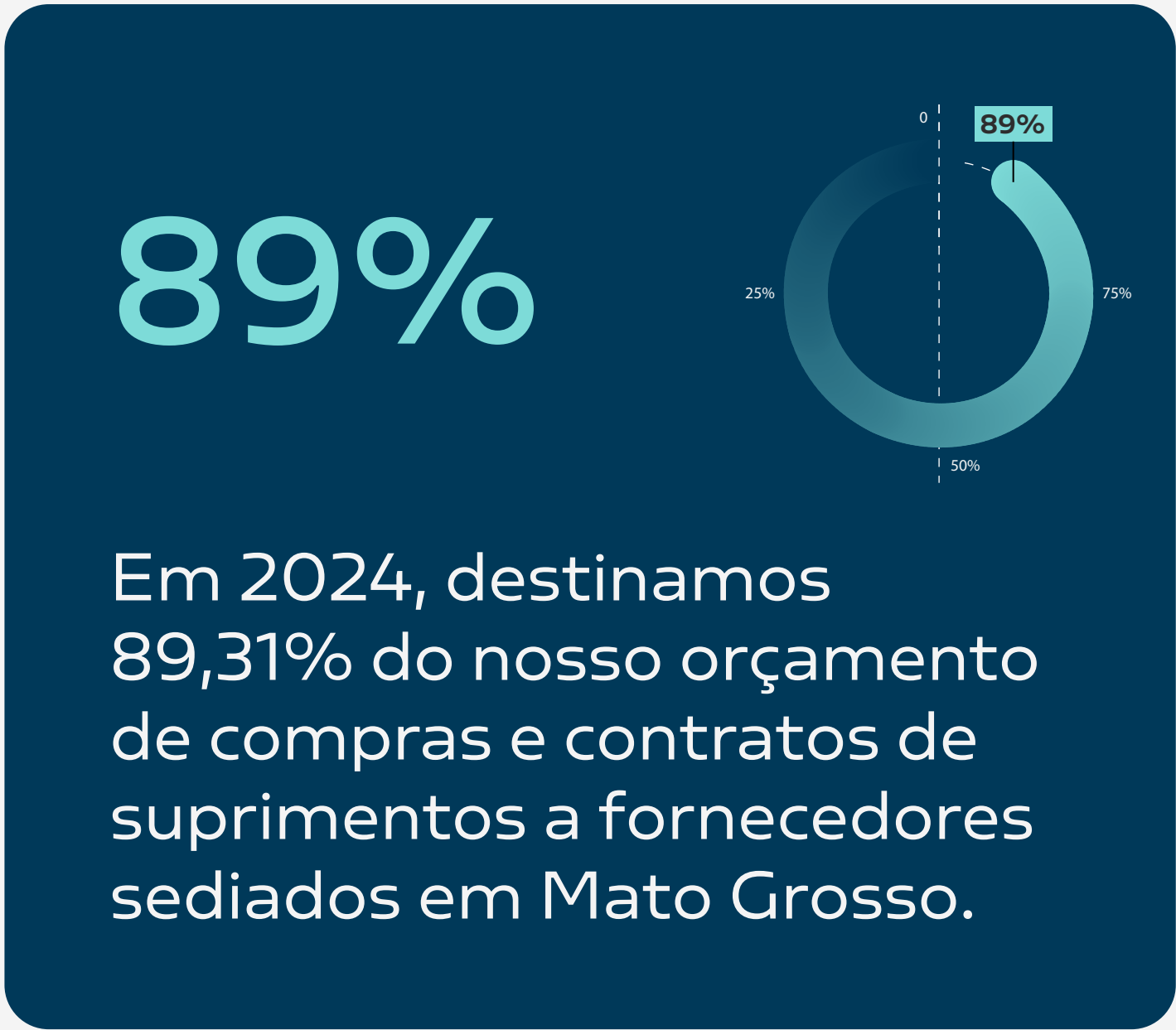
Conduzimos nossas operações com o apoio de uma rede diversificada de fornecedores, que inclui desde indústrias de insumos agrícolas até prestadores de serviços técnicos, operacionais e logísticos, além de fornecedores de equipamentos, peças e componentes industriais.

Em 2024, destinamos 89,31% do nosso orçamento de compras e contratos a fornecedores sediados em Mato Grosso, priorizando a eficiência logística e operacional e o fortalecimento da economia local.

Nossa cadeia de suprimentos inclui fornecedores de defensivos, fertilizantes, sementes, biológicos, combustíveis, lubrificantes, suplementos nutricionais, rações e medicamentos veterinários. Também contamos com o fornecimento de máquinas, implementos agrícolas, equipamentos industriais e componentes utilizados em nossas usinas hidrelétricas e operações logísticas, como aeronaves, veículos e caminhões. Complementam essa rede os fornecedores de materiais de escritório e construção, EPIs, produtos de higiene e limpeza, além de uma ampla gama de serviços técnicos e operacionais.

Entre os 1.395 novos fornecedores, 675 foram prestadores de serviços; 17 passaram por avaliação ambiental e 75 foram analisados quanto a critérios sociais, sendo desclassificados os que não atendem às exigências legais. A renovação dos contratos com fornecedores estratégicos reflete o seu compromisso com uma cadeia de suprimentos alinhada aos princípios fundamentais de sustentabilidade e respeito aos direitos humanos.

Ainda em 2024, tivemos como destaque a visita dos líderes globais da Bayer a uma de nossas unidades, reforçando a parceria entre as empresas e abrindo espaço para o planejamento conjunto de novas iniciativas voltadas à promoção de uma agricultura mais sustentável e regenerativa. Acreditamos que a colaboração com nossos fornecedores é essencial para enfrentar os desafios do presente e construir um futuro mais responsável para o setor.





COMUNIDADES

GRI 203-1, 413-1

Seguimos firmes no compromisso com o desenvolvimento social e a promoção da cidadania nas comunidades onde atuamos. Em 2024, destinamos mais de R\$ 10 milhões a programas estruturados, parcerias via leis de incentivo, ações de voluntariado e iniciativas de apoio direto. Todas essas ações foram conduzidas com base no diálogo e na responsabilidade, respeitando os direitos das comunidades locais.

Também em 2024, instituímos a Consultoria de Projetos e Inovação Social, dedicada a fomentar iniciativas nos territórios em que estamos presentes. Por meio dela, nos aproximamos ainda mais das comunidades, conselhos sociais e instituições que recebem recursos provenientes dos impostos da companhia. Esse modelo de gestão direta orienta os projetos apoiados à adoção das melhores práticas de impacto e ao desenvolvimento de tecnologias sociais adaptadas às realidades locais.

AÇÕES SOCIAIS DE DESTAQUE

Projeto de Investimento em esporte e lazer

Investimos em infraestrutura de lazer e convivência como parte da nossa estratégia para promover ambientes de trabalho mais saudáveis e integrativos. Essas ações contribuem para a saúde física e mental dos nossos times, além de fortalecerem o engajamento, a colaboração e os vínculos interpessoais.

ESPAÇO DE LAZER E RECREAÇÃO

Destinamos R\$ 21.580,87 para a implantação de um espaço voltado à convivência familiar e ao entretenimento infantil na Fazenda Água Azul. O local conta com escorregadores, gangorras e balanços para diferentes faixas etárias, proporcionando um ambiente que estimula o desenvolvimento físico, social e cognitivo das crianças por meio de atividades que promovem o exercício, a interação e a criatividade.

Projetos de Investimento em qualidade de vida

Investimos continuamente em projetos que assegurem condições de vida adequadas, segurança, mobilidade sustentável e acesso a alimentos saudáveis. Tais iniciativas proporcionam um ambiente de trabalho mais saudável e contribuem diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

ALOJAMENTOS

Em 2024, investimos R\$ 327.897,48 na revitalização de alojamentos mais antigos em algumas de nossas unidades. As melhorias incluíram a substituição de camas, guarda-roupas, televisores e a instalação de novos aparelhos de ar-condicionado, promovendo mais conforto e bem-estar para quem vive nesses espaços.

CASAS RESIDENCIAIS PARA COLABORADORES

Destinamos R\$ 1.312.788,82 para a construção e reforma de moradias em sete de nossas unidades operacionais. Os projetos priorizaram segurança e conforto para acolher os colaboradores que residem com suas famílias nas fazendas.



Projetos de Investimento em Infraestrutura nas Comunidades

Investimos em infraestrutura nas comunidades lindeiras, com foco em melhorias que envolvem estradas, transporte, saneamento básico, energia, abastecimento de água, habitação e serviços sociais. Acreditamos que o acesso a essas estruturas é essencial para promover inclusão social, crescimento econômico e redução das desigualdades regionais.

PONTES

Com o investimento de R\$ 112.644,44, realizamos obras de construção e manutenção de pontes de acesso na região da Hidrelétrica do Rio Gaúchos. Divididas em dois projetos, essas melhorias facilitaram o deslocamento de pessoas, veículos e mercadorias, ampliando o acesso a serviços essenciais e contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura das comunidades vizinhas.

Investimento Social e Comunitário

Em 2024, ampliamos nosso compromisso com o desenvolvimento social e a promoção do bem-estar das comunidades por meio de iniciativas voltadas à saúde, educação, cidadania e engajamento voluntário.

PARCERIA COM HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO GROSSO (HCANMT)

Foram investidos R\$ 909.015,00 em ações junto ao Hospital de Câncer de Mato Grosso (HcanMT), com destaque para a criação do primeiro Centro Clínico de Pesquisa do estado, voltado ao avanço de terapias e pesquisas farmacológicas no combate ao câncer. Parte do investimento, cerca de R\$ 359 mil, foi arrecadada com a venda de 5.204 camisas durante o McDia Feliz, em apoio à manutenção da Brinquedoteca do HcanMT, via Instituto Ronald McDonald.

PROGRAMA COSTURANDO O BEM

Criado em 2020, o programa avançou em escopo e impacto em 2024, com a produção de uniformes, pijamas, cobertores e lençóis doados ao Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCanMT), totalizando cerca de 8 mil peças de enxoval hospitalar. A iniciativa contou com investimento aproximado de R\$ 400 mil em insumos e mão de obra e também beneficiou outras instituições parceiras, incluindo a entrega de 2 mil jogos de lençóis ao Hospital Santa Helena, em Cuiabá.

CAMPANHA #JUNTOSPELORIOGRANDEDOSUL

Em 2024, mobilizamos nossa estrutura e engajamos nossos mais de 7 mil colaboradores para prestar apoio às vítimas das enchentes no estado do Rio Grande do Sul. A campanha #JuntosPeloRioGrandeDoSul resultou na arrecadação de roupas, mantimentos e doações financeiras, com forte adesão em todas as unidades operacionais. Também colocamos nossa frota logística à disposição para garantir que os donativos chegassem com agilidade e segurança às regiões afetadas.





SEMENTES DO
FUTURO

Nosso programa atendeu 650 filhos de colaboradores, com idades entre 4 e 17 anos, que vivem nas fazendas da Bom Futuro. No contraturno escolar, oferecemos oficinas de reforço escolar, inglês, música, esportes, cultura e educação ambiental. Foram 36 educadores atuando em 30 escolas das nossas regiões.

Financiado com recursos do Programa Separô, voltado ao reaproveitamento de resíduos sólidos, o investimento totalizou R\$ 1.567.827,40, distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 1.007.699,68 na capacitação dos educadores;
- R\$ 169.801,52 em eventos educativos e sociais, que envolveram mais de 2.600 participantes;
- R\$ 390.326,20 em infraestrutura para 54 escolares, com a instalação de academias ao ar livre, parquinhos e equipamentos de lazer.





Realizado em parceria com o SESI-MT, o programa promoveu serviços gratuitos de saúde, assistência social, emissão de documentos e atividades culturais, incluindo apresentações da Orquestra Sinfônica do SESI. As ações ocorreram em duas localidades — Vila Água Limpa e Vila Campina — totalizando 4.552 atendimentos à população.



ASSISTA O RESUMO DAS EDIÇÕES ATRAVÉS DO LINK

<https://bit.ly/BomFuturoemACAO> 



Por meio da Escola de Voluntários Bom Futuro, lançada em 2023, mais de 365 colaboradores e familiares foram capacitados para atuação em projetos sociais apoiados pela empresa. As ações voluntárias fortalecem o vínculo entre os colaboradores e as comunidades em situação de vulnerabilidade, promovendo suporte aos institutos e projetos sociais apoiados pela empresa com solidariedade e responsabilidade.



Com recursos próprios do Programa Separô, entregamos 4.278 kits escolares personalizados para crianças de 4 a 14 anos. Foram 2.621 kits no início do ano e outros 1.657 no segundo semestre. Os kits continham materiais essenciais, como mochilas, cadernos, lápis, canetas, lápis de cor, tintas, massinhas e dicionários, sempre adequados à faixa etária de cada criança.



Voltado para adolescentes e jovens, o programa promove o acesso ao primeiro emprego com formação prática na empresa e formação teórica em instituições credenciadas, assegurando todos os direitos trabalhistas. O programa contribui para o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, ampliando as oportunidades de carreira.



Em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), a campanha IR Solidário, que tem o objetivo de fomentar a solidariedade dentro da empresa, mobilizou 886 colaboradores, arrecadando R\$ 333.896,62. O valor foi integralmente destinado à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de 11 municípios mato-grossenses, beneficiando diretamente crianças atendidas pelas instituições.



Programa de Filantropia e Ações Sociais da Bom Futuro

Por meio do nosso programa de filantropia, destinamos R\$ 166.476,00 em doações diretas para entidades e iniciativas sociais em Mato Grosso. Além do apoio financeiro, também promovemos campanhas internas de doação de sangue, mobilizando nossas equipes e contribuindo com os hemocentros da região.

Como inovação social, oferecemos aulas de canto no escritório de Cuiabá, em parceria com o SESI-MT. Dessa iniciativa, nasceu o Coral Bom Futuro, que tem se tornado um espaço de expressão, convivência e arte. Em todas as nossas unidades, também promovemos cerimônias religiosas voluntárias, fortalecendo os vínculos entre os colaboradores e criando momentos de espiritualidade, união e acolhimento.

PROGRAMA SOCIAL DE PROJETOS INCENTIVADOS

Em sua quarta edição, o Programa Social de Projetos Incentivados da Bom Futuro destinou R\$ 8.145 mil à 36 projetos de 34 organizações sociais voltados à inclusão e desenvolvimento social, um crescimento em relação à edição anterior.

Pela primeira vez, a iniciativa também destinou recursos ao Fundo Estadual do Idoso, promovendo inovação no uso dos incentivos fiscais. Os projetos apoiados são oriundos de leis de incentivo à cultura (Rouanet), ao esporte, aos fundos dos direitos da criança e do adolescente, oncológico e do idoso, e foram avaliados com base em sua contribuição aos ODS.

A seleção foi conduzida pela Comissão Técnica da empresa, com o apoio de uma consultoria interna de projetos e inovação social, consoli-

dando a governança na gestão do programa. Com previsão de beneficiar aproximadamente 15 mil crianças em 2025, as organizações sociais contempladas pelo Edital 2024 foram:

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Apoiamos diversas instituições que trabalham pelo desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Por meio de iniciativas voltadas à educação, cultura, esporte, inclusão, proteção e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, promovemos oportunidades reais de transformação. Essas ações incluem desde atividades escolares complementares e oficinas artísticas até projetos de inclusão digital, esportes, artes marciais, apoio psicossocial e práticas terapêuticas.

Instituições apoiadas:

- Associação Luz de La Salette - ODS atendidos: 3, 4, 5.
- Associação 4 Bravo Lutas - ODS atendidos: 3, 4, 10, 16.
- Associação Social Civil Abaiuc (ASCA) - ODS atendidos: 1, 2, 4, 5, 8, 10, 11, 16, 17.
- Instituto Luz do Amanhã Creche – ODS atendidos: 3, 4, 10.
- Associação Várzea Grandense Madre Tereza de Calcutá - ODS atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 16, 17.
- Associação Beneficente Vida Nova - ODS atendidos: 1, 3, 10.
- CEAf Comunitária - ODS atendidos: 3, 4, 16.
- Instituto Filantrópico - O Pequeno Galileu - ODS atendidos: 1, 2, 4, 10.
- Associação Caritas - ODS atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 13, 16.
- APAE de Campos de Júlio – MT - ODS atendidos: 4, 10, 17.
- Associação das Manifestações Folclóricas de Mato Grosso (AMFMT) - ODS atendidos: 4
- Associação Nativo Equoterapia - ODS atendidos: 3, 4, 10.

- Associação Santa Mônica das Irmãs Agostinianas Servas de Jesus e Maria - Mitra (Nobres) - ODS atendidos: 1, 3, 4.
- Associação Cristo Rei do Universo - ODS atendidos: 1, 3, 4.

IDOSOS

Também atuamos na promoção da dignidade e da qualidade de vida da população idosa, apoiando instituições que oferecem acolhimento, proteção social e participam da construção de políticas públicas. Além do atendimento direto a idosos em situação de vulnerabilidade, promovemos campanhas de mobilização solidária que fortalecem as redes de apoio nas regiões onde estamos presentes.

Instituições apoiadas:

- Lar dos Idosos e Centro Promocional Dom Scalabrini - ODS atendidos: 1, 3, 4.
- Conselho Estadual dos Idosos de Mato Grosso - ODS atendidos: 1, 3, 10, 17.





ESPORTE E LAZER

Apoiamos projetos esportivos que promovem inclusão, bem-estar, disciplina e cidadania. As iniciativas que incentivamos contemplam diversas modalidades, como futebol, vôlei, karatê, atletismo, natação, judô e jiu-jitsu, alcançando públicos diversos e incentivando a permanência escolar, o trabalho em equipe e a autoestima dos participantes.

Instituições apoiadas:

- Associação Centro América de Karatê Shotokan (LIE) - ODS atendidos: 1, 3, 4, 5, 8, 10, 16, 17.
- Associação Civil Atlético Esportivo Real Sociedade - ODS atendidos: 3, 4, 10, 16.
- Instituto Desportivo da Criança (IDC) – LIE - ODS atendidos: 3, 4, 16.
- Instituto Felipe Lima - ODS atendidos: 3, 10.
- SESI Mato Grosso – Esportes - ODS atendidos: 3, 4, 10.
- Instituto Vicente - ODS atendidos: 3, 5, 10, 12.
- Instituto Reação - ODS atendidos: 3, 4, 10.
- Esporte Clube Alta Floresta - ODS atendidos: 3, 4, 10.

SAÚDE

Na área da saúde, apoiamos instituições que oferecem atendimento especializado e humanizado crianças e adolescentes. Os projetos contemplados garantem desde atendimentos médicos, hospitalares e ambulatoriais até a formação de profissionais da saúde e o incentivo à pesquisa científica voltada à proteção da vida e ao bem-estar das novas gerações.

Instituição apoiada:

- Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro - ODS atendidos: 3, 4, 10.

CULTURA

Acreditamos na cultura como vetor de transformação social. Por isso, apoiamos projetos que ampliam o acesso à arte, à música e às manifestações culturais, especialmente para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Essas ações promovem a inclusão, fortalecem a identidade local e abrem caminhos para o aprendizado coletivo e a expressão artística.

Instituições apoiadas:

- Associação Assistencial Saber Ajudar - ODS atendidos: 3, 4, 8, 10.
- ACAMIS – Caminhando para Mais um Sonho - ODS atendidos: 1, 2, 4, 5, 10, 16.
- Associação Cultural e Social de Nova Mutum - ODS atendidos: 4, 10.
- ASSCE BMT – Associação e Bem Mato Grosso - ODS atendidos: 3, 4, 5, 10.
- Associação Florescer Ação Social - ODS atendidos: 2, 3, 4, 5, 8, 10, 12, 17
- Instituto Ciranda – Música e Cidadania - ODS atendidos: 4, 8, 16.
- Instituto Cultural Casarão das Artes - ODS atendidos: 1, 2, 4, 10.
- Instituto dos Cegos do Estado de Mato Grosso - ODS atendidos: 3, 4, 5, 10.
- Instituto Germinando Sons - ODS atendidos: 3, 4, 5, 10.
- SESI Mato Grosso – Cultura - ODS atendidos: 2, 3, 4, 8, 10.



DESEMPENHO AMBIENTAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

50

EFLUENTES E RESÍDUOS

51

MATERIAIS

55

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO

57

ÁGUA

58

EMISSÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

60

BIODIVERSIDADE

63

ENERGIA RENOVÁVEL

65



DESEMPENHO

AMBIENTAL

GRI 3-3

SELO VERDE CHICO MENDES

Adotamos uma estratégia ambiental integrada, alinhada à nossa Política de Sustentabilidade e aos princípios da economia circular, com foco na gestão responsável de recursos naturais como água, efluentes e resíduos. Reconhecemos os impactos econômicos, ambientais e sociais das nossas operações e atuamos com foco na prevenção, mitigação e correção de efeitos adversos, assegurando conformidade legal, eficiência produtiva e a proteção dos direitos ambientais. Além disso, cada empreendimento hidrelétrico conta com um Plano Básico Ambiental (PBA), com medidas de mitigação e compensação validadas pelos órgãos ambientais competentes.

Em 2024, fomos reconhecidos novamente com o Selo Verde do Instituto Chico Mendes, na categoria “Gestão Socioambiental Responsável”, um marco importante que reforça nosso compromisso com práticas sustentáveis e respeito socioambiental. A conquista da certificação envolve um processo rigoroso de avaliação, que considera políticas socioambientais, cumprimento da legislação, gestão de pessoas e de recursos, ações frente às mudanças climáticas e preservação da biodiversidade. O selo possui validade anual, sendo necessária sua renovação mediante nova análise, o que nos incentiva a buscar continuamente a melhoria da nossa gestão socioambiental.

IMPACTOS REAIS E POTENCIAIS	MEDIDAS DE GESTÃO ADOTADAS
Redução de custos com água, energia e insumos	Otimização no uso de recursos naturais
Geração de empregos e fortalecimento da cadeia	Reaproveitamento de resíduos e compostagem
Riscos financeiros por má gestão ambiental (multas, sanções e compensações)	Monitoramento de consumo e redução na fonte
Conservação de mananciais e controle de erosão	Tratamento físico, químico e biológico de efluentes
Preservação da qualidade da água, do solo e da biodiversidade	Monitoramento ambiental contínuo
Riscos de degradação ambiental e contaminação se medidas não forem aplicadas	Planos Básicos Ambientais em hidrelétricas
Promoção da saúde e segurança das comunidades	Segregação e destinação correta de resíduos
Estímulo à geração de empregos em áreas como reciclagem e logística reversa	Diálogo com stakeholders e campanhas internas
Riscos à saúde humana	Programa de Integridade e conformidade legal
	Garantia de disponibilidade hídrica e prevenção de conflitos





EFLUENTES E RESÍDUOS

GRI 3-3, 303-2, 303-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

A gestão de resíduos é um elemento central na nossa estratégia ambiental. Alinhamos nossas práticas adotando medidas que garantem a conformidade com a legislação vigente e o tratamento adequado dos efluentes e resíduos gerados nas operações. Seguimos um processo rigoroso que abrange desde a identificação, o tratamento e a destinação final adequada dos efluentes e resíduos, visando minimizar os impactos ambientais, proteger a saúde humana e gerar benefícios econômicos e sociais.

GESTÃO DE EFLUENTES: DIRETRIZES E DESEMPENHO

GRI 303-2, 303-4

Na Bom Futuro, seguimos as Resoluções CONAMA nº 430/2011 e 357/2005, além das Portarias de Outorga, adotando diretrizes rigorosas para o lançamento e tratamento de efluentes oriundos de captações superficiais. Antes de qualquer lançamento, realizamos a avaliação das características do corpo hídrico receptor, assegurando o atendimento aos parâmetros legais e a preservação da integridade dos ecossistemas aquáticos.

Mantemos sistemas de tratamento de efluentes projetados para remover impurezas dos resíduos líquidos gerados por nossas operações, con-

tribuindo para a proteção dos recursos hídricos e para o cumprimento das normas ambientais. A eficácia desses sistemas é monitorada continuamente por meio de análises laboratoriais e testes periódicos, garantindo que os efluentes tratados estejam dentro dos padrões legais antes de serem devolvidos ao meio ambiente.

Nas nossas usinas de geração de energia, localizadas fora da malha urbana, utilizamos sistemas independentes compostos por fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro ou vala de infiltração. Esses sistemas são acompanhados por Programas de Monitoramento da Qualidade da Água, conforme exigido pelas licenças ambientais. O monitoramento regular nos permite assegurar a conformidade dos efluentes tratados com as normas vigentes.

DESCARTE DE ÁGUA, POR DESTINO (EM MEGALITROS) GRI 303-4	TOTAL
Água superficial	15,08
Água subterrânea	0,00
Água do mar	0,00
Água de terceiros	0,00
Total descarte de água	15,08

Toda água descartada é classificada como água doce (≤1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais)

GESTÃO RESPONSÁVEL DE RESÍDUOS

GRI 306-1

Adotamos práticas rigorosas para o gerenciamento de resíduos com potencial de risco, especialmente os classificados como perigosos como: inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos e patogênicos. Seguimos a legislação vigente e aplicamos as melhores opções de descarte, assegurando conformidade legal, minimizando impactos ambientais e reduzindo riscos à saúde humana.



Embalagens Vazias de Agroquímicos: as embalagens são submetidas a um protocolo de tríple lavagem e inutilização, sendo posterior devolvidas ao sistema Campo Limpo, prevenindo a contaminação do solo e dos corpos hídricos e protegendo a biodiversidade local.



Pilhas e Baterias: com metais pesados e compostos tóxicos, como cádmio, chumbo e mercúrio, esses materiais são armazenados com segurança e encaminhados para reciclagem ou tratamento especializado, evitando riscos de contaminação ambiental e de saúde.



Pneus Inservíveis: armazenados adequadamente, os pneus são enviados para reciclagem, prevenindo a formação de criadouros para vetores de doenças, como o Aedes aegypti.



Óleos Lubrificantes, Resíduos e Embalagens: a coleta seletiva e o armazenamento seguro desses insumos evitam o derramamento, minimizando os riscos de contaminação dos lençóis freáticos e do solo. São destinados para re-refino ou coprocessamento por empresas autorizadas.



Lâmpadas Fluorescentes: contendo mercúrio, essas lâmpadas exigem manejo especializado. São acondicionadas de forma apropriada e enviadas para descontaminação e reciclagem por empresas licenciadas, prevenindo a liberação de vapores tóxicos.



EPIs Usados, Eletroeletrônicos e Componentes: esses resíduos, com potencial para liberar metais pesados, solventes e plásticos com aditivos tóxicos, são separados e destinados para descontaminação e reciclagem, incentivando a logística reversa e a economia circular.



Resíduos de Serviços de Saúde: gerados em unidades com atendimento médico e veterinário, esses resíduos são devidamente armazenados, transportados e destinados conforme exigências legais, com rastreabilidade garantida por prestadores especializados.

Mantemos registros detalhados das quantidades e destinos dos resíduos perigosos e promovemos capacitação constante das nossas equipes operacionais. Também buscamos parcerias com cooperativas e recicladores licenciados, ampliando o impacto positivo da nossa gestão de resíduos e contribuindo para a saúde pública e ambiental.

PROGRAMA SOCIO- AMBIENTAL "SEPARÔ"

GRI 306-2



Há mais de 14 anos conduzimos o programa “Separô” em todas as nossas unidades produtivas, com foco na minimização dos impactos ambientais e na eficiência operacional ao longo da cadeia produtiva. As diretrizes do programa incluem:

- **Prevenção e Redução na Fonte:** otimização de processos produtivos e uso racional de matérias-primas, com foco na minimização da geração de resíduos e na reutilização de materiais.
- **Segregação e Identificação:** identificação e classificação dos resíduos quanto à periculosidade, reciclabilidade e destino final, garantindo a manipulação correta e a rastreabilidade de cada tipo de resíduo.
- **Acondicionamento e Armazenamento Temporário Seguro:** procedimentos que garantem o armazenamento adequado dos resíduos até sua coleta, preservando sua integridade.
- **Transporte com Rastreabilidade:** coleta e transporte dos resíduos por empresas licenciadas, com emissão de documentos obrigatórios, registrados no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (SINIR), garantindo a transparência do processo.
- **Destinação Final e Ações de Recuperação:** destinação final dos resíduos por meio de reciclagem, reuso e outras ações que promovem a economia circular, reduzindo a dependência de novos insumos e mitigando impactos socioambientais.

Avaliamos rigorosamente nossos parceiros e prestadores de serviço, verificando licenças e realizando auditorias periódicas conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), assegurando o manejo seguro dos resíduos, especialmente os perigosos, e reduzindo riscos legais, reputacionais e ambientais.

O “Separô” também reforça a educação ambiental, promovendo treinamentos e campanhas internas para conscientização dos colaboradores. Em parceria com empresas receptoras, revertermos os recursos gerados com recicláveis em ações para nossos colaboradores e comunidades vizinhas. Em 2024, o programa alcançou resultados expressivos, refletindo nosso comprometimento com a sustentabilidade.

A gestão de resíduos é um pilar central da nossa estratégia ambiental.



	RESÍDUOS DESTINADOS	VALOR ARRECADADO
	Foram 7.324.808,64 kg/lit de resíduos destinados corretamente	Foram R\$ 2.433.758,57 de valor total arrecadado
Sucata de plástico	2.461.271,00 kg	R\$ 1.177.979,76
Sucata de ferro	1.562.816,20 kg	R\$ 789.152,84
Embalagens vazias	1.075.861,41 kg	-
Rejeito	275.210,00 kg	R\$ 1,41
Óleo queimado para reciclagem	254.570,00 lt	R\$ 243.720,50
Sucata de papelão	167.599,80 kg	R\$ 11.496,56
Pneus	348.240,00 kg	R\$ 21.727,50
Ossos bovinos	112.440,00 kg	-
Descarte de sementes tratadas	65.224,00 kg	R\$ 2.004,40
Sucata de bateria	21.332,43 kg	R\$ 95.995,00
Sucata de papel	6.355,00 kg	-
Sucata de alumínio	5.915,00 kg	R\$ 12.918,50
Óleo vegetal para reciclagem	11.930,00 lt	R\$ 6.355,00
Sucata de vidro	10.787,00 kg	R\$ 121,50
Embalagens de desodorante	3.200,00 kg	-
Couro bovino	773,00 kg	R\$ 11.595,00
Sucata de cobre	140,00 kg	R\$ 1.030,00
Resíduos eletrônicos	2.009,50 kg	R\$ 401,90
Borra de óleo degomado	59.540,00 kg	R\$ 2.720,00
Resíduos perigosos	879.594,30 kg	-

PROCESSO DE GESTÃO DE RESÍDUOS E RESULTADOS

O nosso fluxo de gestão de resíduos segue rigorosamente as exigências da legislação ambiental brasileira, desde a identificação e classificação dos resíduos até a sua destinação final. Monitoramos cada etapa do processo por meio da emissão de documentos como o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), a Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR) e o Inventário Anual de Resíduos, assegurando a rastreabilidade e o cumprimento das normativas previstas na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR TIPO DE OPERAÇÃO DE DESCARTE (T) GRI 306-5			
	2022	2023	2024
RESÍDUOS PERIGOSOS			
Incineração (sem recuperação de energia)	1.335,69	1.419,22	944,81
Aterro	0,00	0,00	0,00
Total geral	1.335,69	1.419,22	944,81

RESÍDUOS GERADOS, POR COMPOSIÇÃO (T) GRI 306-3				
COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	PESO TOTAL		
		2022	2023	2024
Resíduos não perigosos	Plástico, ferro, papelão, alumínio, vidro, papel, cobre, eletrônicos, sucata de pneus, couro e ossos bovinos, entre outros	4.455,82	3.529,31	4.747,80
Resíduos perigosos	Óleo lubrificante usado, óleo queimado para re-refino, óleo de cozinha usado, sucata de bateria, embalagens contaminadas enviados para logística reversa, entre outros	2.475,76	2.571,29	2.298,59
Total		6.931,58	6.100,60	7.046,39

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR TIPO DE RECUPERAÇÃO, FORA DO LOCAL (T) GRI 306-4			
	2022	2023	2024
RESÍDUOS PERIGOSOS			
Reuso	265,80	264,33	254,57
Reciclagem	0,00	0,00	2,01
Outras ações de recuperação - logística reversa	874,27	887,74	1.097,19
Refino	0,00	0,00	0,00
Total	1.140,07	1.152,07	1.353,77
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS			
Preparação para o reuso	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	4.365,21	3.421,57	4.214,88
Outras ações de recuperação (couro e ossos bovinos)	90,61	107,74	532,92
Total	4.455,82	3.529,31	4.747,80
Total geral	5.595,89	4.681,38	6.101,57

MATERIAIS

GRI 301-1, 301-2

Possuímos um comprometimento crescente com a gestão sustentável dos recursos materiais, buscando equilibrar o consumo racional de matérias-primas recicladas e o aumento no uso de insumos em função da expansão de nossas atividades produtivas.

CONTEXTO E DEMANDAS DE INSUMOS

Em 2024, a expansão das áreas plantadas, o crescimento da produção de algumas culturas e a aquisição de uma nova fazenda elevaram a demanda por fertilizantes, defensivos, sementes, pneus, materiais de enfiamento, combustíveis e lubrificantes, acompanhando também a modernização do parque de máquinas.

Na pecuária, a maior aquisição de gado e a adoção de novas formulações de ração, com suplementos nutricionais, contribuíram para a eficiência dos processos. A frota foi atualizada com veículos flex, como motocicletas, priorizando o uso de etanol e reduzindo o consumo de gasolina em relação a 2023.

Mesmo com o encerramento das operações comerciais de piscicultura em 2023, a produção de ração para peixes foi mantida, aproveitando a estrutura existente, com destinação ao uso interno recreativo e à venda. A gestão eficiente tem sido assegurada por meio do planejamento agrícola, boas práticas de manejo, agricultura de precisão e controle de estoques, promovendo o uso racional de recursos frente à intensidade operacional.

MATERIAIS RENOVÁVEIS UTILIZADOS, DISCRIMINADOS POR PESO OU VOLUME				
MATERIAL	VOLUME / PESO / UNIDADES			FORNECEDORES INTERNOS/ EXTERNOS
	2022	2023	2024	
Álcool (L)	667.579,90	609.200,95	954.470,35	Externos
Embalagem para enfiamento de algodão (unidades)	1.276.070,00	1.574.013	1.769.062,00	Externos
Lenha/ resíduo de madeira (m³)	12.595,48	0,00	-	Externos
Lenha/ resíduo de madeira (m³)	0,00	180.272,64	104.466,58	Internos
Rações/ insumos para piscicultura e pecuária* (kg)	10.926.159,44	12.402.994,39	13.928.455,86	Externos
Rações/ insumos para piscicultura e pecuária* (kg)	437.538.135,00	418.257.498,13	505.580.403,04	Internos
Sementes de milho (sacas)	119.928,00	75.240	74.944,00	Externos
Sementes de soja (kg)	20.826.522,00	2.204.655	4.762.197,00	Externos
Sementes de soja (kg)	0,00	18.470.923	15.175.313,00	Internos
Sementes de arroz (kg)	0,00	163.600	17.220,00	Externos
Sementes de algodão (kg)	0,00	367.490	541.755,00	Internos
Sementes de algodão (kg)	1.455.300,0	1.440.711	1.804.083,00	Externos
Sementes de outras culturas (kg)	1.074.630,00	798.880	1.716.248,00	Internos
Sementes de outras culturas (kg)	739.310,00	499.695	225.817,00	Externos

*Nota: Em 2023 e 2024 a composição das rações/insumos para pecuária sofreram reformulações para o atendimento nutricional necessário ao gado, passando a contar com ingredientes de fontes não renováveis, com volumes que mudam ao decorrer do período. Por essa nova composição contar com cerca de 10% de insumo de fonte não renovável, a classificação do produto final foi mantida como renovável.

MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS UTILIZADOS, DISCRIMINADOS POR PESO OU VOLUME				GRI 301-1	
MATERIAL		VOLUME / PESO / UNIDADES			FORNECEDORES INTERNOS/ EXTERNOS
		2022	2023	2024	
Gasolina (L)		715.028,71	460.388,1	-	Externos
Diesel (L)		79.210.937,53	54.849.160,99	57.585.834,39	Externos
Lubrificantes (L)		1.458.565,00	867.380	-	Externos
Combustível de aviação JET A-1 (L)		-	3.041.439,19	3.438.275,62	Externos
Pneus (unidade)		22.077,00	33.820	39.539,00	Externos
Lona (rolo)		13.286,00	14.787	-	Externos
Corretivos (kg)		695.862.529,00	594.987.733,02	1.245.249.340,00	Externos
Fertilizantes (kg)		318.341.044,00	435.176.709	485.884.244,00	Externos
Defensivos (kg/L)		19.619.144,00	15.313.326	22.965.090,00	Externos
Biológicos (kg/L)		0,00	818.652	268.771,00	Internos
Óleo bruto de algodão (kg/L)		0,00	782.639	614.965,00	Internos
Embalagem de enfardamento - etiqueta plástica (unidade)		0,00	3.156.271	3.862.385,00	Externos
Embalagem de enfardamento - arame (rolo)		0,00	1.859.783,52	-	Externos
Embalagem de enfardamento - arame (kg)		-	-	2.170.605,78	Externos
Embalagem de enfardamento - rolo filme (unidade)		-	-	16.423,00	Externos
MATÉRIAS-PRIMAS OU MATERIAIS RECICLADOS UTILIZADOS					
		GRI 301-2			
Material	Volume/ peso (kg)	Material	Volume/ peso (kg)	Material	Volume/ peso (kg)
Cama de frango	4.141.650,00	Resíduo de algodão	28.377.751,00	Composto orgânico	4.275.960,00
Esterco seco	10.037.460,00	Torta de algodão	36.315.263,08	Total	83.671.773,08
Quirera de milho	255.200,00	Resíduo de soja	268.489,00		

INSUMOS ORGÂNICOS

Integramos insumos e reutilizados à nossa produção, com base em análises de solo e no planejamento técnico para o preparo de culturas e da pecuária, reduzindo a demanda por matérias-primas virgens e por logística. Em 2024, os insumos reaproveitados foram:

-  Insumos Agrícolas: incluem esterco seco, composto orgânico, cama de frango e óleo bruto de algodão, representando cerca de 1,5% do total dos insumos consumidos.
-  Insumos para Pecuária: compostos principalmente por quirera de milho, resíduo e torta de algodão e farelo de soja, correspondem a aproximadamente 30% do total dos insumos consumidos.

Com um total de

83.671.773 kg

esses insumos são fundamentais para melhorar a matéria orgânica do solo, promovendo sua conservação e fertilidade, além de integrar práticas sustentáveis no manejo agrícola e pecuário.

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO

GRI 304-3

APPS E RESERVAS LEGAIS

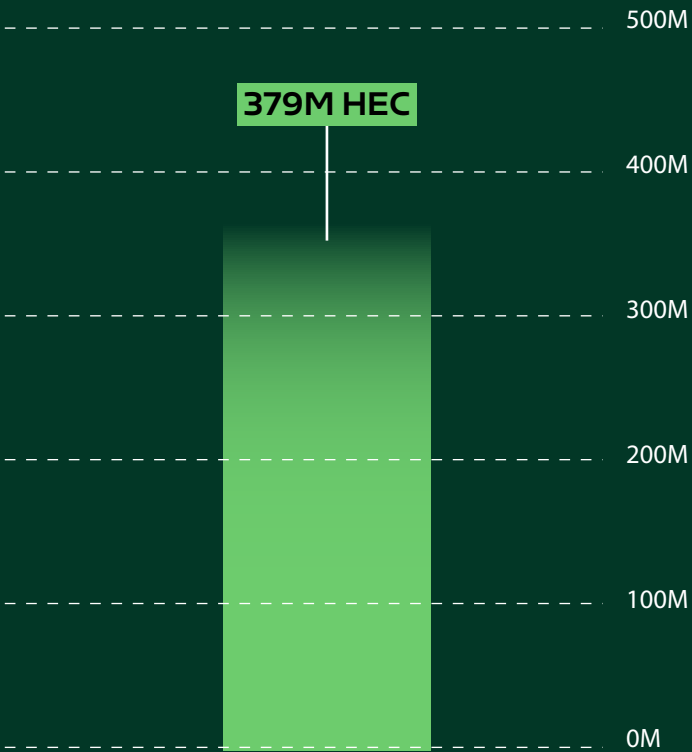
Conservamos Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais com o apoio de tecnologias avançadas de gestão ambiental, como imagens de satélite disponibilizadas pelo INPE e sistemas como o Agrotools, para análise de riscos socioambientais. Essas ferramentas permitem o rastreamento de desmatamento, queimadas, focos de incêndio e outras ameaças à integridade socioambiental das propriedades.

Nos nossos empreendimentos de geração de energia, realizamos campanhas de monitoramento de acordo com as condicionantes do licenciamento ambiental. Todos os nossos ativos de energia estão localizados fora de Unidades de Conservação (UCs), com exceção de três fazendas cujas sedes estão em área limítrofe à Terra Indígena. Consideramos essas áreas como zonas de proteção e de alto valor ecológico, adotando medidas específicas de cuidado e respeito à biodiversidade local.

TEMOS SOB NOSSA
RESPONSABILIDADE

379.583 hectares de
áreas preservadas.

UM COMPROMISSO QUE
REFORÇAMOS COM AÇÕES
CONTÍNUAS.





ÁGUA

GRI 3-3, 303-1, 303-3, 303-4, 303-5

A água é um recurso essencial para nossas operações, tanto no setor agrícola quanto na geração de energia. A gestão integrada e responsável dos recursos hídricos está no centro de nossa Política de Sustentabilidade e é conduzida de forma a assegurar a proteção dos ecossistemas, garantir a produtividade, a redução de custos operacionais e a promoção de impactos positivos.

Com base nesse compromisso, adotamos práticas que priorizam o uso eficiente da água e a proteção dos ecossistemas hídricos. Unimos produtividade, inovação tecnológica e conservação dos recursos naturais, reduzindo riscos ambientais por meio da agricultura regenerativa, do uso racional da água e da menor dependência de insumos químicos. Essa abordagem é guiada pela nossa Política de Sustentabilidade, por metas internas, critérios regulatórios e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os relacionados à água potável e saneamento, à ação climática e à produção sustentável.

PRÁTICAS E SISTEMAS DE MONITORAMENTO

Adotamos sistemas rigorosos para monitorar a qualidade e a quantidade da água captada e devolvida ao meio ambiente. Toda a água utilizada passa por tratamento para atender aos padrões ambientais antes de seu retorno à natureza. Com o uso de hidrômetros calibrados, estações telemétricas e métodos precisos de medição — como molinetes em captações superficiais —, controlamos vazões e volumes com exatidão.

Além das análises periódicas, realizamos auditorias internas e promovemos treinamentos com nossas equipes operacionais para garantir a integridade dos dados e a eficiência dos controles. Também revisamos constantemente os sistemas de medição e atualizamos os registros, corrigindo inconsistências e alinhando as informações às exigências legais. Esses dados são fundamentais para ações corretivas imediatas em caso de desvios e para identificar oportunidades de melhoria no uso da água. Integram, ainda, nossa estratégia de sustentabilidade, que está sendo ampliada com a criação de um sistema robusto de acompanhamento, com indicadores e metas claras para a gestão hídrica.

CONTROLE NAS OPERAÇÕES DE GERAÇÃO DE ENERGIA

Em nossas usinas hidrelétricas, a água é utilizada apenas para movimentar as turbinas e, em seguida, devolvida integralmente aos rios, respeitando os fluxos naturais e as vazões ecológicas mínimas. Monitoramos essas operações semestralmente com base em Programas de Qualidade da Água e no controle rigoroso das vazões em metros cúbicos, com relatórios enviados regularmente aos órgãos competentes, como SEMA (Secretaria de Estado de Meio Ambiente), ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) e ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Todos os empreendimentos são licenciados, auditados e seguem padrões reconhecidos internacionalmente, como os da certificação ISO 14001. Os impactos sobre os recursos hídricos são considerados desde a fase de planejamento e licenciamento. Aplicamos um Programa de Monitoramento Ambiental Permanente, cobrindo tanto a construção quanto a operação das usinas, com foco na prevenção de impactos e no cumprimento das normas ambientais.

CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS E GESTÃO PREVENTIVA

Reconhecemos a água como essencial para o equilíbrio ambiental, a segurança hídrica da região e a sustentabilidade da produção agrícola. Por isso, protegemos nascentes, rios e córregos em nossas propriedades, realizamos análises periódicas da qualidade da água e recuperamos áreas de preservação permanente (APPs). Adotamos também práticas agrícolas sustentáveis, como conservação do solo, rotação de culturas e agricultura regenerativa, que contribuem para a infiltração hídrica e a prevenção de contaminações.

TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE

Elaboramos e submetemos regularmente Relatórios de Monitoramento da Qualidade da Água aos órgãos ambientais, garantindo transparência e rastreabilidade. Cumprimos todas as exigências legais por meio de inspeções ambientais periódicas e mantemos certificações ambientais, como a ISO 14001, nas unidades de geração de energia, que incluem metas de redução do consumo de água dentro de nosso Sistema de Gestão Ambiental.



INDICADORES DE DESEMPENHO HÍDRICO

A maioria das nossas unidades está localizada em áreas rurais, fora da cobertura de redes públicas. Nessas regiões, a captação ocorre principalmente por poços tubulares profundos, complementada por fontes superficiais sob nossa gestão direta. Todas as captações são licenciadas e monitoradas continuamente.

A gestão da água segue critérios técnicos rigorosos, com análises baseadas na Resolução CONAMA nº 357/2005 e na Portaria GM/MS nº 888/2021, garantindo padrões adequados para cada tipo de uso. Nosso planejamento considera o contexto ambiental e social de cada unidade e evita captações em áreas sob estresse hídrico, salvo em casos autorizados.

Com o compromisso de aprimorar continuamente, em 2024 realizamos um conjunto de ações corretivas em relação aos registros de captação e consumo de água. As medidas adotadas incluíram:

- Revisão e modernização dos sistemas de controle e medição;
- Calibração de equipamentos de monitoramento;
- Auditoria interna dos dados históricos;
- Capacitação das equipes responsáveis.

Nas unidades de geração de energia, a água utilizada para consumo humano é monitorada separadamente, com sistemas específicos para controle do uso administrativo e manutenção dos equipamentos. A seguir, apresentam-se os dados consolidados do uso de água:

USO DA ÁGUA NA ORGANIZAÇÃO³ (ML)	GRI 303-3, 303-4, 303-5	2022	2023	2024
Captação de água superficial		24,49	8.832,01	11.284,04
Captação de água subterrânea⁴		858,39	1.126,04	1.733,80
Captação de água total⁵		882,88	11.399,03	17.115,71
Descarte de água⁶		8,42	31,98	15,08
Consumo de água⁷		874,46	11.367,05	17.100,63

³ Os dados são coletados por meio dos registros de consumo reais, assegurando que todas as retiradas estejam em concordância com os volumes autorizados pelas Portarias de Outorgas emitidas pelos órgãos ambientais competentes.

⁴ As captações subterrâneas e de pivôs são registradas por hidrômetro, enquanto as superficiais para piscicultura são registradas pelo método molinete e pela régua linimétrica.

⁵ A Bom Futuro não faz captação de água em áreas de estresse hídrico.

⁶ O descarte de água refere-se ao uso não consuntivo para atividade recreativa de piscicultura e o método de medição para esse descarte é molinete com régua linimétrica.

⁷ Consumo calculado pela fórmula captação total menos o volume do descarte.

EMISSIONES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3-3, 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

As mudanças climáticas impõem desafios crescentes, com impactos diretos sobre a produtividade agrícola, a geração de energia e a segurança alimentar. A ocorrência de eventos extremos, como secas prolongadas, enchentes e elevação das temperaturas médias, exige uma abordagem estratégica baseada na mitigação de riscos, na resiliência das operações e na transição para uma economia de baixo carbono.

A agenda climática faz parte do nosso planejamento corporativo. É ela que orienta nossas ações, como a realização de avaliações ambientais periódicas, o investimento em inovação tecnológica, o engajamento com stakeholders e o uso eficiente de recursos. Atuamos de forma proativa para antecipar exigências regulatórias, atender às expectativas do mercado e nos posicionar de forma competitiva diante dos desafios do clima.

ESTRATÉGIA E GERENCIAMENTO CLIMÁTICO

Nossa estratégia climática se sustenta em três pilares fundamentais: a complexidade do agronegócio, o compromisso com a inovação e a responsabilidade socioambiental. Sabemos que metas genéricas de redução de emissões nem sempre são viáveis para a realidade do campo, por isso priorizamos soluções sustentáveis adaptadas ao nosso dia a dia.

Entre as iniciativas já praticadas, estão:

- Avaliações ambientais periódicas em áreas sensíveis;
- Adoção de práticas agrícolas sustentáveis, incluindo rotação de culturas, conservação do solo e controle biológico;
- Projetos de restauração de ecossistemas degradados, com destaque para programas de reflorestamento voltados ao sequestro de carbono.

Mantemos também um sistema robusto de coleta e análise de dados meteorológicos, com 1.300 estações próprias. Esses dados nos ajudam a planejar melhor e responder com agilidade a eventos extremos. Além disso, temos avançado na mitigação da nossa pegada de carbono por meio da modernização da frota e de equipamentos, da compostagem de resíduos orgânicos, da aplicação de insumos biológicos e da integração entre lavoura e pecuária.

RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS

Reconhecemos que os efeitos das mudanças climáticas representam riscos relevantes para nossas operações, especialmente diante da maior frequência de eventos extremos, escassez hídrica, proliferação de pragas e instabilidade nos preços das commodities. Ao mesmo tempo, identificamos oportunidades para fortalecer nossa atuação, como o avanço de fontes renováveis de energia, a abertura de mercados de carbono e a ampliação de práticas agropecuárias adaptativas.

Nossas Ações Frente aos Impactos Climáticos:

- Conservação de áreas nativas e uso responsável da terra: Mantemos aproximadamente 379.583 hectares de áreas de preservação em propriedades próprias e arrendadas, essenciais para o sequestro de carbono, a proteção da biodiversidade e a regulação climática. Também investimos em reflorestamento e na recuperação de ecossistemas degradados.
- Uso consciente de insumos agrícolas: Adotamos práticas como compostagem, adubação verde e controle biológico de pragas, reduzindo a aplicação de fertilizantes sintéticos e defensivos. Essas ações contribuem para a diminuição das emissões de óxido nitroso (N₂O), a conservação do solo e da água e o aumento da resiliência dos nossos sistemas agrícolas.
- Transição energética e eficiência no uso de energia: Desde 2022, todas as nossas unidades operam com energia 100% renovável gerada internamente, resultando em emissões nulas no Escopo 2. Também investimos na modernização da frota e dos equipamentos para elevar nossa eficiência energética.
- Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE): Mitigamos nossas emissões diretas de metano (CH₄) e N₂O por meio de boas práticas agropecuárias, manejo adequado de resíduos orgânicos e uso de insumos biológicos produzidos na nossa biofábrica. Essas soluções melhoram a ciclagem de nutrientes, reduzem a pressão sobre o solo e diminuem as emissões.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE

GRI 305-1, 305-2

O ano de 2024 marcou um avanço importante na nossa jornada climática. Ampliamos nosso inventário de emissões de GEE para abranger 58 unidades operacionais. Esse levantamento seguiu as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Priorizamos o levantamento de emissões absolutas dos Escopos 1 e 2, focando nas fontes sob nosso controle direto, como a queima de combustíveis fósseis e o consumo de energia elétrica. Essa escolha teve como objetivo reforçar a estrutura e a confiabilidade da nossa base de dados, garantindo mais precisão nas medições e agilidade na definição de planos de ação climáticos. Isso é essencial para traçarmos metas de redução de emissões e direcionarmos investimentos em eficiência energética, substituição de combustíveis e tecnologias de baixo carbono.

Desde 2022, operamos exclusivamente com energia elétrica de fontes renováveis — hídrica e solar — o que nos garante emissões nulas no Escopo 2.

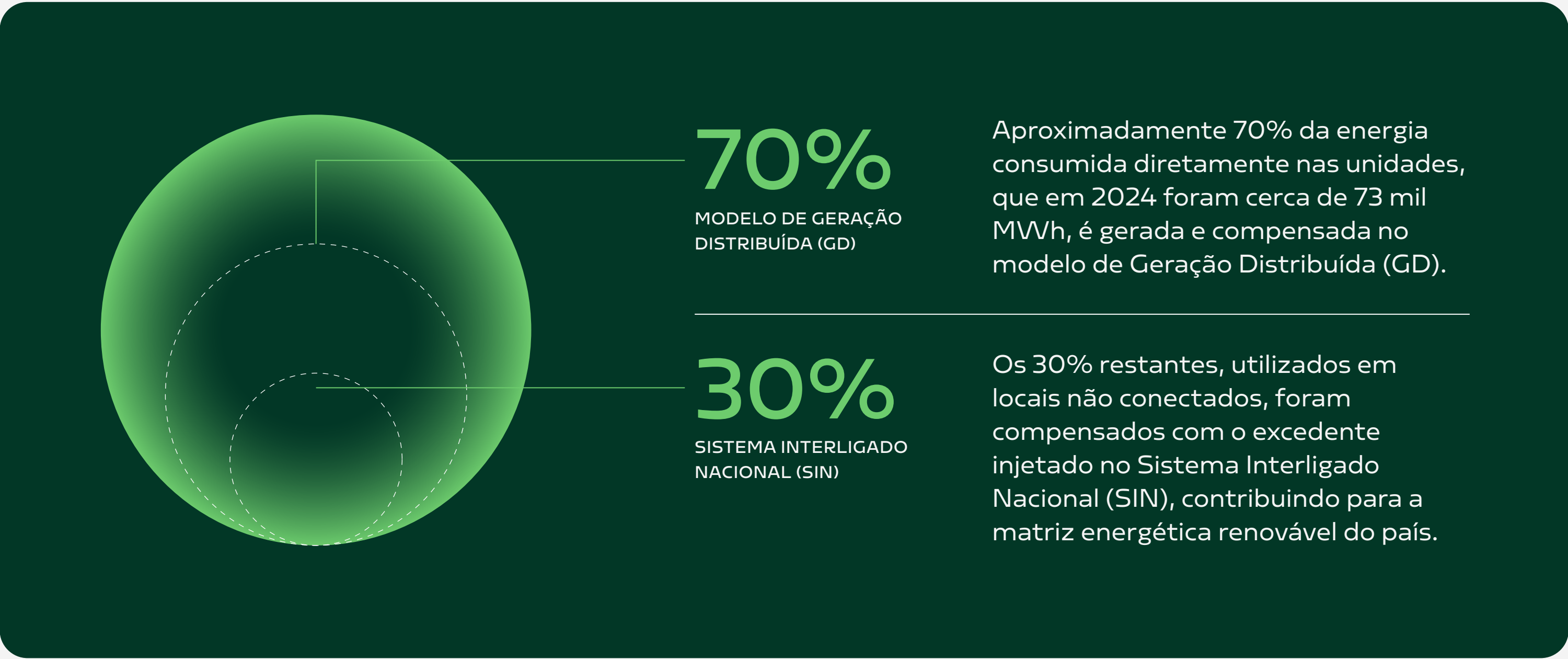
Neste momento, seguimos concentrando nossos esforços nos desafios do Escopo 1, que têm grande peso no setor agrícola. Atuamos diretamente nas emissões associadas à operação de máquinas e veículos e ao uso de insumos agrícolas, com ênfase no uso de fertilizantes nitrogenados e na queima de combustíveis fósseis.

Mas já temos em nossos planos o desenvolvimento de uma metodologia específica para contabilizar, em fases futuras, as emissões indiretas do Escopo 3, especialmente relacionadas à nossa cadeia de fornecedores.

Dados dos inventários dos últimos três anos:

GRI 303-3, 303-4, 303-5 ⁸		EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA			EMISSIONES BIOGENICAS		
		2022	2023	2024	2022	2023	2024
Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) ⁹	GRI 305-1	225.669,22	244.859,34	448.788,61	12.959,03	73.975,17	59.03,64
Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) ¹⁰	GRI 305-2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

⁸ A abordagem escolhida para o inventário de emissões de gases de efeito estufa foi o controle operacional. Até o momento da conclusão do Relatório Anual de Sustentabilidade o inventário de emissões GEE de 2024 não havia sido oficialmente publicado.
⁹ O inventário de escopo 1 inclui todos os gases, com emissões detectadas para os gases CO2, CH4 e N2O.
¹⁰ As emissões de escopo 2 da Bom Futuro são consideradas zero, pois a energia consumida pelas Fazendas contabilizadas no inventário de emissões de GEE é proveniente de fontes renováveis. Com geração autossuficiente, por centrais hidrelétricas e fotovoltaicas próprias, aproximadamente 70% da energia consumida diretamente nas unidades, que em 2024 foram cerca de 73 mil MWh, é gerada e compensada no modelo de Geração Distribuída (GD). Os 30% restantes, utilizados em locais não conectados, foram compensados com o excedente injetado no Sistema Interligado Nacional (SIN), contribuindo para a matriz energética renovável do país.



Nossos próximos passos envolvem a análise detalhada dos fatores e taxas de emissão, a identificação de oportunidades para melhorar a eficiência operacional e a definição de metas climáticas realistas.

ESTOQUE DE CARBONO – BIOMASSA FLORESTAL

Além das ações de mitigação, também contabilizamos o estoque de carbono presente nas áreas sob nossa gestão, com base em metodologias reconhecidas para a estimativa de biomassa. Em 2024, os estoques estimados foram:

- Biomassa acima do solo: 22.573.207,75 toneladas de carbono
- Biomassa abaixo do solo: 4.805.883,24 toneladas de carbono



BIODIVERSIDADE

GRI 3-3, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Na Bom Futuro, seguimos firmes em nosso propósito de produzir com responsabilidade, respeitando o equilíbrio ambiental e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos. Nossa Política de Sustentabilidade reconhece a conservação da biodiversidade como um dos pilares estratégicos da nossa jornada.

Adotamos práticas sustentáveis em toda a cadeia produtiva, promovendo a inovação, o cumprimento da legislação e a responsabilidade socioambiental. Nosso relacionamento com comunidades tradicionais e rurais é construído com base no diálogo aberto, contínuo e respeitoso. Valorizamos os direitos sociais, culturais e ambientais dessas comunidades e buscamos, por meio de reuniões participativas, parcerias institucionais e apoio a projetos locais, construir conexões reais e duradouras.

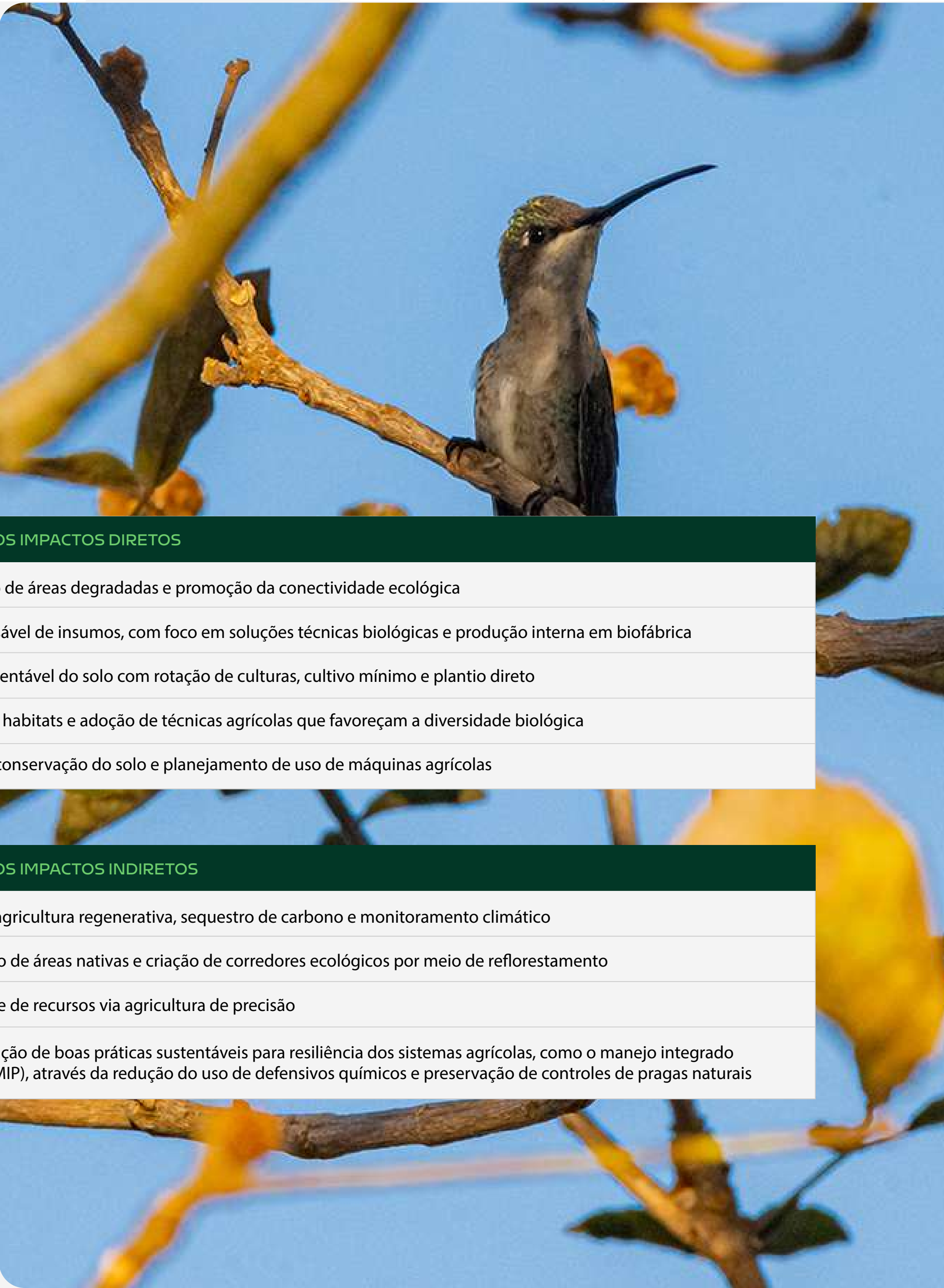
A inovação é parte essencial da nossa cultura. Investimos constantemente em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que reduzam impactos, aumentem a eficiência produtiva, promovam a regeneração dos ecossistemas e nos ajudem a nos adaptar às mudanças climáticas. Adotamos uma abordagem preventiva e responsável. Realizamos Estudos de Impacto Ambiental (EIA), implementamos programas de recuperação de áreas degradadas e monitoramos os efeitos das nossas operações sobre a fauna, a flora e os recursos naturais, orientando nossas decisões com base em dados e evidências.

GESTÃO DOS IMPACTOS NA AGRICULTURA

As principais medidas de gestão implementadas incluem:

IMPACTOS DIRETOS	GESTÃO DOS IMPACTOS DIRETOS
Perda de habitat natural	Restauração de áreas degradadas e promoção da conectividade ecológica
Poluição hídrica por agroquímicos	Uso responsável de insumos, com foco em soluções técnicas biológicas e produção interna em biofábrica
Degradação do solo e da biodiversidade edáfica	Manejo sustentável do solo com rotação de culturas, cultivo mínimo e plantio direto
Perda de espécies nativas	Proteção de habitats e adoção de técnicas agrícolas que favoreçam a diversidade biológica
Erosão e compactação do solo	Práticas de conservação do solo e planejamento de uso de máquinas agrícolas

IMPACTOS INDIRETOS	GESTÃO DOS IMPACTOS INDIRETOS
Emissões de GEE associadas ao uso do solo e fertilizantes	Adoção de agricultura regenerativa, sequestro de carbono e monitoramento climático
Fragmentação de ecossistemas e pressão sobre áreas naturais	Recuperação de áreas nativas e criação de corredores ecológicos por meio de reflorestamento
Consumo intensivo de água e energia	Uso eficiente de recursos via agricultura de precisão
Perda de serviços ecossistêmicos	Implementação de boas práticas sustentáveis para resiliência dos sistemas agrícolas, como o manejo integrado de pragas (MIP), através da redução do uso de defensivos químicos e preservação de controles de pragas naturais



GESTÃO DOS IMPACTOS NA GERAÇÃO DE ENERGIA

IMPACTOS DIRETOS	GESTÃO DOS IMPACTOS DIRETOS
Alterações no habitat aquático e na fauna local	Tecnologias de transposição de peixes, como escadas, elevadores ou canais, mantêm a sua migração e ciclos reprodutivos, e monitoramento contínuo da fauna e flora, aprimorando as medidas mitigadoras conforme demanda
Modificações no regime hidrológico, que afetam a disponibilidade de água e os habitats ribeirinhos	Planejamento ambiental baseado em estudos ambientais prévios (EIA/RIMA) e adequação do fluxo das águas
Erosão e sedimentação	Controle de margens, revegetação e monitoramento da qualidade da água

IMPACTOS INDIRETOS	GESTÃO DOS IMPACTOS INDIRETOS
Emissões de metano pela decomposição de matéria orgânica em reservatórios	Adoção de medidas compensatórias e práticas operacionais otimizadas, como a utilização de metas de eficiência e tecnologias que reduzam as perdas
Reassentamento de comunidades	Diálogo social, consulta pública e compensações adequadas
Supressão de vegetação e efeitos sobre habitats terrestres	Conservação e recuperação ambiental, além da não inserção de usinas em Unidades de Conservação

Monitoramento da Fauna

Mantemos o controle e a análise das espécies registradas nas áreas de influência dos nossos empreendimentos de energia. Em 2024, esse trabalho resultou no registro de 1.907 espécies, sendo 6 ameaçadas de extinção, 48 vulneráveis, 29 quase ameaçadas e 1.824 classificadas como de menor preocupação. Não registramos nenhuma espécie criticamente ameaçada. Todo o monitoramento é feito semestralmente por uma consultoria especializada, e os resultados são reportados anualmente ao órgão ambiental responsável, conforme previsto nas exigências regulatórias.



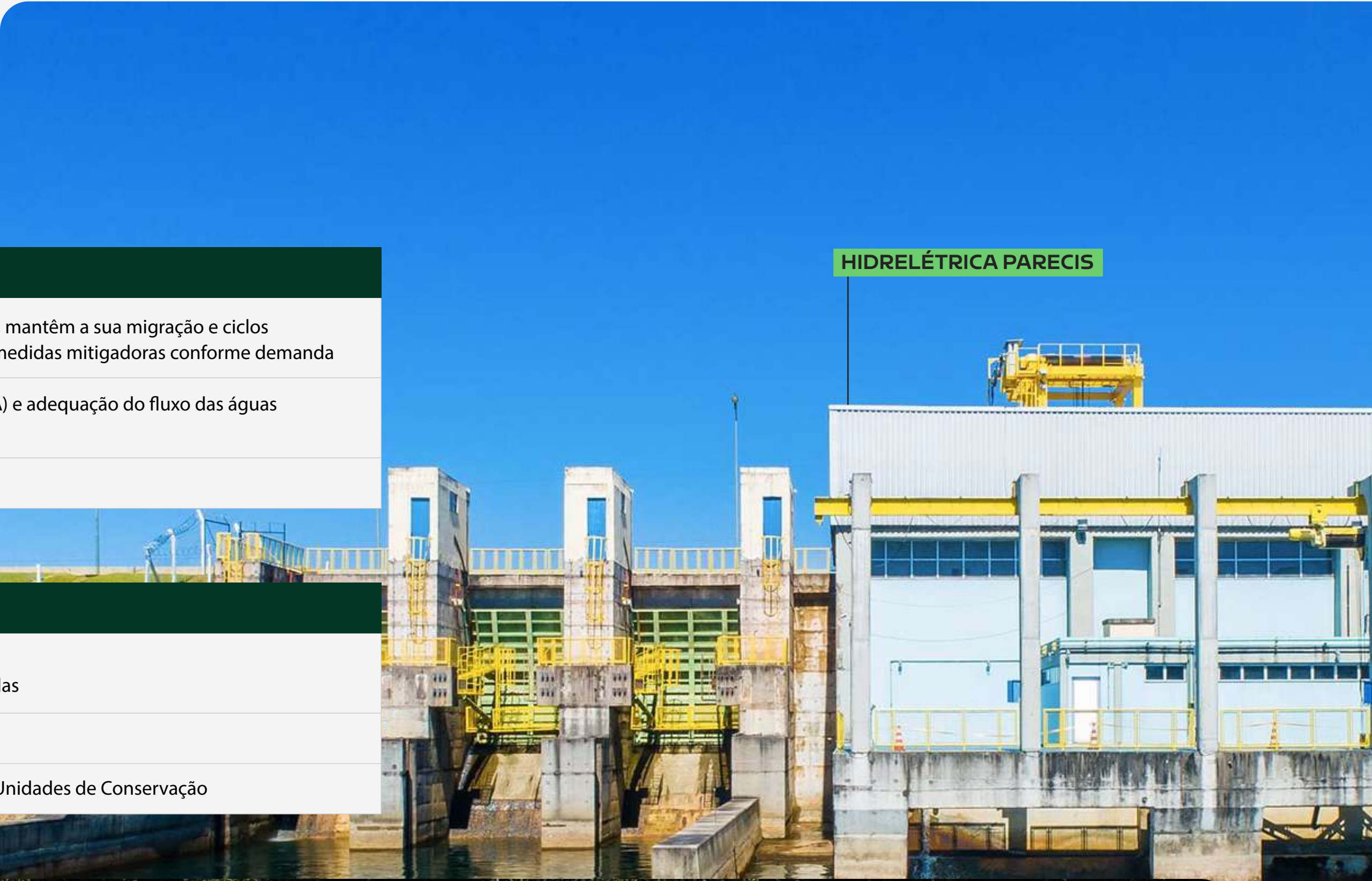
//

Destinamos 1% dos investimentos em geração de energia à

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

com apoio a Unidades de Conservação Estaduais.

HIDRELÉTRICA PARECIS



ENERGIA RENOVÁVEL

GRI 3-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5

PROGRAMAS AMBIENTAIS E CERTIFICAÇÕES

Todos os nossos empreendimentos de geração contam com programas de monitoramento ambiental, que envolvem:

- Execução de PBAs com ações para mitigação de impactos levantados nos estudos de construção, como controle de erosão e sedimentos, e acompanhamento da fauna e flora;
- Programa de monitoramento da qualidade da água conforme a Resolução CONAMA nº 357/2005;
- Diálogos socioambientais com comunidades vizinhas.

Os dados levantados são reportados periodicamente aos órgãos ambientais e contribuem para o aperfeiçoamento contínuo de nossas práticas. Algumas usinas, como as do Complexo Juruena, possuem certificação ISO 14001, além de possuírem o Selo Verde do Instituto Chico Mendes, o Selo Verde da SEMA-MT e o certificado I-REC (Renewable Energy Certificate), o que implica auditorias internas e externas anuais.



CONSUMO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2024, promovemos a modernização de unidades consumidoras, como algodoeiras e armazéns, com foco na atualização de equipamentos, redução de perdas operacionais e aumento da eficiência. Implementamos melhorias tecnológicas, ajustamos processos e realizamos campanhas de conscientização com nossos colaboradores.

Mesmo com o aumento da área agrícola, por meio de aquisições e ampliações, e consequentemente, da demanda por energia, insumos e combustíveis, os ganhos de eficiência nos permitiram evitar aumentos proporcionais no consumo. O consumo total de energia interna no ano foi de 2.526.412 GJ. Destaca-se a redução de 36% no uso de gasolina frente a 2023, além do aumento de 13% no consumo de combustível de aviação e de 66% no uso de etanol, refletindo a ampliação do uso de biocombustíveis e a modernização da frota.

A energia solar representou 299.328 GJ do total de 371.523 GJ de eletricidade consumida, evidenciando a crescente participação de fontes renováveis na matriz energética da empresa.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-1			
FONTE	2022	2023	2024
CONSUMO DE ENERGIA PROVENIENTE DE COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS (GJ)			
Gasolina	15.812,89	14.271,00	9.075,37
Diesel	1.825.244,46	2.218.106,99	2.370.922
Óleo dois tempos	0,00	81,08	72,83
Combustível de aviação	0,00	111.696,10	125.963,8
Total	1.841.057,35	2.344.155,17	2.506.034
CONSUMO DE ENERGIA PROVENIENTE DE COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS (GJ)			
Etanol	11.831,55	12.255,13	20.377,76
Total	11.831,55	12.255,13	20.377,76
CONSUMO DE ELETRICIDADE DA CONCESSIONÁRIA (GJ)	74.202,88	0,00	2.526.411,76
Hídrica (GJ)	227.350,74	254.483,91	299.327,67
Solar (GJ)	23.628,15	77.452,12	72.194,95
Consumo de vapor (GJ)	0,00	0,00	0,00
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA (GJ)	325.181,78	331.936,03	371.522,62
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA (GJ)	2.178.070,68	2.688.346,33	1.852.888,90
ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA (GJ)	2.839.074,37	3.298.634,35	3.332.956,99

Nota: Os dados são obtidos por meio de sistemas de medição de abastecimento ou por relógios integrados aos equipamentos agrícolas e às usinas, assegurando precisão e confiabilidade. O consumo de combustíveis é medido diretamente no maquinário. O consumo das fazendas é feito via relógio. Já a geração de energia das unidades geradoras é controlada nos próprios sistemas de medição das usinas, por meio de medidores.

METAS E GESTÃO INTEGRADA

No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), as usinas certificadas do Complexo Juruena estabeleceram metas de redução de 1% no consumo de energia e combustíveis fósseis em relação ao ano anterior. Essa meta foi alcançada nestas unidades, com base em dados operacionais e registros do Centro de Operação de Geração (COG). Embora atualmente restritas a essas unidades, essas metas representam um avanço no monitoramento da eficiência energética da companhia.

INTENSIDADE ENERGÉTICA

Em 2024, a intensidade energética foi de 4,90 GJ por hectare, frente a 4,14 GJ/ha em 2023, considerando o consumo total de 3.269.457 GJ sobre uma área de produção de 667.871 ha. A intensidade elétrica foi de 0,56 GJ/ha um aumento dos 0,51 GJ/ha em 2023, refletindo tanto o aumento da área produtiva quanto do uso energético para atender à expansão da operação.

INTENSIDADE ENERGÉTICA GRI 302-3	2022	2023	2024
Consumo total de energia elétrica (GJ)	325.181,78	331.936,03	371.522,62
Consumo total de energia (GJ) ¹¹	2.178.070,68	2.688.346,33	3.269.457
Área de produção (ha)	679.682,00	649.275,00	667.871,00
Intensidade energética elétrica (GJ/ha)	0,48	0,51	0,56
Intensidade energética (GJ/ha) ¹²	3,20	4,14	4,90

Nota: A Bom Futuro não realiza gestão do consumo energético fora da organização, sendo considerados nulos os indicadores de intensidade energética fora ou combinada (dentro e fora da organização).

¹¹ Considera o consumo de combustíveis e de eletricidade, para realizar o cálculo da taxa de intensidade. Os valores são contabilizados através de sistema interno, de consumo e geração de energia.

¹² A intensidade energética da Bom Futuro é calculada dividindo o consumo absoluto de energia pela métrica específica da área de produção em hectares da organização.



PERSPECTIVAS PARA 2025

Em 2025, com a ampliação das nossas áreas de plantio e a continuidade do uso eficiente do solo, vamos intensificar nossos esforços em eficiência energética, expandir a oferta de energia renovável ao Sistema Interligado Nacional (SIN)

e avançar em soluções de armazenamento por baterias, contribuindo para a estabilidade do sistema. Também seguiremos avaliando oportunidades no mercado de créditos de carbono aplicáveis ao setor elétrico, com foco na maturação dos projetos de geração que temos atualmente em desenvolvimento.

SUMÁRIO DA GRI

SUMÁRIO DA GRI

69

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



2024



A Bom Futuro relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

GRI STANDARDS	DIVULGAÇÃO		OBSERVAÇÕES	PÁGINA DO RELATÓRIO	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 1: FUNDAMENTOS 2021					
CONTEÚDOS GERAIS					
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE REPORTE				
	GRI 2-1	Detalhes da organização		7	
	GRI 2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Bom Futuro apresenta uma listagem das entidades que compõem seu grupo econômico, sendo tratadas como um único grupo econômico nas demonstrações financeiras. Este arranjo é refletido tanto no relatório de administração quanto nas demonstrações financeiras consolidadas.	7	
	GRI 2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato		4	
	GRI 2-4	Reformulações de informações	Em 2024 não houve reformulação de informações para o relato.	4	
	GRI 2-5	Verificação externa	Este relatório não passou por verificação externa.	4	
	ATIVIDADES E TRABALHADORES				
	GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Em 2024 foi documentado o processo de prospecção e licenciamentos para a atividade de mineração, que está em fase inicial.	13 14 15 17 19 20 21 22 23	
	GRI 2-7	Empregados		38	
	GRI 2-8	Trabalhadores que não são empregados		38	Informação indisponível: a Bom Futuro não dispõe de controle sobre a quantidade de trabalhadores terceirizados atuando em suas operações. Os profissionais terceirizados atuam principalmente nas áreas de manutenção mecânica, predial e industrial, serviços gerais, técnicas, engenharia, eletricidade, treinamentos e assessorias especializadas.
	GRI 2-9	Estrutura de governança e sua composição		25	
	GRI 2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		25	
	GRI 2-11	Presidente do mais alto órgão de governança		25	



GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	GRI 2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos		25	
	GRI 2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		25 31	
	GRI 2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		25	
	GRI 2-15	Conflitos de interesse		25 31	
	GRI 2-16	Comunicação de preocupações cruciais		25 30	
	GRI 2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		25	
	GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		25	
	GRI 2-19	Políticas de remuneração	A Bom Futuro adota um modelo de remuneração exclusivamente fixa, conforme a CLT. A organização não oferece bônus de atração ou incentivos para recrutamento, nem prática de devolução de bônus, e os pagamentos rescisórios seguem integralmente a legislação vigente, sem diferenciações. Como benefício complementar, todos os colaboradores têm acesso ao plano de previdência privada BrasilPrev.	38 39	
	GRI 2-20	Processo para determinação da remuneração		38 39	
	GRI 2-21	Proporção de remuneração total anual			Informação confidencial - a Bom Futuro considera esta informação sigilosa e por isso não irá divulgá-la neste relatório. Para futuros reportes a Diretoria analisará a possibilidade de passar a divulgar a informação, de acordo com a atualização das Políticas que estão em desenvolvimento pela empresa, e garantindo a proteção adequada dos colaboradores.
	ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS				
	GRI 2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável		6	
	GRI 2-23	Compromissos de política		7 9	



GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	GRI 2-24	Incorporação compromissos de política		79	
	GRI 2-25	Processos para reparar impactos negativos		79	
	GRI 2-26	Mecanismos para buscar aconselhamento e apresentação de preocupações		253031	
	GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos			Confidencialidade - a Bom Futuro mantém suas obrigações atualizadas, conforme demonstrado por suas certidões negativas de débitos, alvarás e licenças de operação válidos. A empresa considera sigiloso o maior detalhamento das informações do tema. Para futuros reportes será analisada a possibilidade de passar a divulgar a informação, de acordo com o que for definido nas atualizações das Políticas que estão sendo desenvolvidas pela empresa.
	GRI 2-28	Participação em associações		2533	
	ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
	GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders		37	
	GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva		38	
ABORDAGEM DE GESTÃO					
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-1	Processo para determinar tópicos materiais		4	
	GRI 3-2	Lista de tópicos materiais		45	
TEMAS MATERIAIS					
BIODIVERSIDADE					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		463	
	GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental		63	



GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		63	
	GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados		57 63	
	GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização		63	Informação indisponível - A Bom Futuro não realiza inventário de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, por não haver nenhuma exigência legal, assim como exigências de stakeholders sobre o tema.
CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		25 30	
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		25 30	
GESTÃO DA ÁGUA					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		58	
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado		58	
	GRI 303-3	Captação de água		58	
	GRI 303-5	Consumo de água		58	
GESTÃO DE EFLUENTES E RESÍDUOS					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		51	Item f - sobre o tema de Gestão de Efluentes e Resíduos a Bom Futuro não realizou consulta ou interação com os stakeholders. Reconhecendo a relevância do diálogo com os stakeholders para o aprimoramento de suas práticas, é avaliada a inclusão desse aspecto nas futuras estratégias de engajamento.
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água		51	
	GRI 303-4	Descarte de água		51 58	



GRI 306: RESÍDUOS 2020	GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		5152	
	GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		5152	
	GRI 306-3	Resíduos gerados		5154	
	GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final		5154	
	GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final		5154	
GESTÃO DE ENERGIA					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		65	
GRI 302: ENERGIA 2016	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização		6566	
	GRI 302-2	Consumo de energia fora da organização		65	Informação indisponível: A Bom Futuro não possui gestão do consumo de energia fora da organização. Ainda não está prevista metodologia para coleta das informações de consumo de energia fora da organização.
	GRI 302-3	Intensidade energética		6567	
	GRI 302-4	Redução do consumo de energia		65	
	GRI 302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		65	
MUDANÇAS CLIMÁTICAS					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		60	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		60	
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		6061	
	GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		6061	



GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		60	
	GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		60	Informação indisponível - O inventário passou a incluir 58 Fazendas, com foco nas emissões diretas de produção agrícola (escopo 1) e energia (escopo 2). No entanto, não foi estabelecida nenhuma relação com um fator de intensidade. É importante ressaltar que o inventário não abrange todas as emissões de GEE da corporação, uma vez que ainda está em evolução. Portanto, foi decidido não correlacionar a taxa de intensidade nesse caso específico.
	GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	O aumento nas emissões de GEE de escopo 1 em 2024 está diretamente relacionado à ampliação do escopo do inventário, que passou de 38 para 58 unidades operacionais. Por isso, a Bom Futuro não estabeleceu metas formais de redução de emissões.	60	
	SAÚDE E SEGURANÇA				
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		39	
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		39	
	GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		39	
	GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho		39	
	GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho		39	
	GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		39	
	GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador		39	
	GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		39	
	GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		39	



GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	GRI 403-9	Acidentes de trabalho		39	
	GRI 403-10	Doenças profissionais	Não foram registrados casos de doenças ocupacionais nem fatalidades decorrentes de enfermidades relacionadas ao trabalho.	39	
INDICADORES COMPLEMENTARES					
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído		35	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		43	
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA 2016	GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais		42	
GRI 301: MATERIAIS 2016	GRI 301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume		55 56	
	GRI 301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados		55 56	
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016	GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		42	
	GRI 308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		42	
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	A Bom Futuro não possui programa de transição para facilitar a continuidade da empregabilidade em caso de aposentadoria ou rescisão do contrato trabalhista.	39	
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		25	
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		43	
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016	GRI 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		42	
	GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		42	

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria de Administração e Serviços Compartilhados

FOTOS ACERVO

Bom Futuro

PROJETO GRÁFICO

Bom Futuro

SELEÇÃO, COLETA E ANÁLISE DE DISCLOSURES

Visão Sustentável

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



BOMFUTURO.COM.BR